REVISTA DE PERNAMBUCO

A ponte de São Caetano

A construcção de innumeras pontes todas em concreto armado, ora disseminadas ao longo das estradas de rodagem que cortam varios municipios do interior, representa sem duvida um dos mais valiosos emprehendimentos levados a effeito pelos poderes publicos do Estado no actual periodo administrativo.

A ponte de São Caetano é sobre o assumpto, uma forte e insophismavel documentação.

Ella reproduz, em seu harmonioso conjuncto, uma elegante e solida ponte, mandada recentemente construir pelo governo do Estado.

Quando foi das primeiras grandes chuvas de 1924, que arrastou a antiga ponte de São Caetano, em observancia a uma determinação dos poderes publicos, projectou a secção de Obras do Departamento Geral de Viação e Obras Publicas uma nova ponte em concreto armado, para substituil-a.

Essa ponte foi projectada com 38,000 de vão encontros de alvenaria de pedra, dois pilares de concreto, tres vigas transversinas, lastro e varanda de concreto armado.

A segunda cheia do rio Ipojuca, invadindo a respectiva margem direita numa altura até então inattingida mostrou a imperiosa necessidade de ser sensivelmente augmentado o vão da referida ponte, que passou a ser de 46 em vez de 38 metros.

Essa modificação foi levada a effeito de modo a não ser alterado o orçamento, no valor de rs. 70:656$000.

Para se attingir a tal objectivo tornou-se indispensavel a modificação do vigamento da ponte que passou a ser de duas vigas mestras apenas, além de 28 transversinas.

Ficou, então, o projecto com a seguinte organização: —encontros de alvenaria de pedra, 2 pilares de concreto, duas vigas e 28 transversinas de concreto armado, lage e varandas tambem de concreto armado.

O vão, como acima explicamos, foi augmentado para 46 metros e a largura, que no projecto primitivo era de 4m90, passou a ser de 4m50.

Posta a obra em concurrencia publica recahiu a escolha no concurrente — engenheiro civil Clovis de Barros Lima, que offereceu o abatimento de rs. 6:256$000, tendo assignado o contracto pela importancia de rs. 64:400$000.

Nesse mesmo contracto prevaleceu após a modificação do projecto, tendo aquelle engenheiro acceito a revisão orçamentaria.

Difficuldades outras de ordem technica, sobrevindas no decorrer da construcção da ponte, fizeram com que o custo da obra fosse elevado tendo-se pago ao empreiteiro, por serviços, accessorios e importancia de rs. 14:386$885.

O valor do primitivo contracto addicionado a essa importancia elevaram assim a rs. 78:986$885 o custo da ponte que foi officialmente inaugurada no dia 6 de agosto do anno proximo passado.

E assim com prova concludente do actual governo do Estado da uma publica e segura demonstração do pertinaz interesse com que vem procurando emprehendidos satisfactoriamente resolver, todos os grandes problemas que dizem com a nossa marcha ascencional nos dominios da civilisação e do progresso.

CASA MOURA
Agencia de Jornaes, Revistas, Magazines, Figurinos, Romances
Musicas Nacionaes e Estrangeiras etc.
Antonio Moura Filho
R. do Imperador Pedro II - Recife

INDICADOR

MEDICOS, DENTISTAS, ADVOGADOS

CLINICA MEDICO CIRURGICA
DO
DR. JUSTINO GONÇALVES

Medico parteiro e operador especialidade nas Molestias de Senhoras, Creanças e Syphilis. Residencia: Rua do S. Bento n. 301. Consultorio: Praça da Independencia n. 50, 1.º andar. De 2 ás 5 horas da tarde.

DR. COSTA RIBEIRO

Polyclinica
Rua Largo da Roseira n. 228, 1.º andar

PHARMACIA NORMAL
Rua do Rangel n. 200
Absoluta exclusão e exactidão no aviamento de receitas medicas.
Consultas gratis das 12 ás 14 horas, a cargo do dr. Sylvio Marques.
RECIFE

CLINICA DENTARIA
DE
J. DANTAS SEVE

Consultorio: Imperatriz, 66, 1.º andar. Avulso de dentes e ou novo dentario absolutamente sem dôr, pelo methodo de Lowse

DR. ADALBERTO CAVALCANTI

Medico do Hospital de Alienados

Doenças internas. Affecções do systema nervoso. Coração e Pulmão. Casa: R. Imperador, 14, 1.º andar, de 2 ás 5 da tarde. Rua N. Carvalho Pires, 257. Telephone, 504

DR. AMARO PEDROSA

ADVOGADO
Rua 1.º de Março n. 66, 1.º andar

LUCIO C. DE SA' LEITÃO
Cirurgião dentista
Consultorio: Imperatriz, 17 (1.º andar). Consultas: 8 ás 11 e 1 ás 5. Residencia: Rua Riachuelo, 186. Telephone, 321

EUTROPIA QUEIROZ
Parteira
Com longa pratica do Hospital Pedro II e clinica de molestias especiaes, offerece seus serviços profissionaes e assim aquelles de tratamento gymnasiologicos a quem delles precisar.
Rua Imperial n. 165
— Chamados a qualquer hora —
S. José RECIFE

GABINETE DENTARIO
DO
DR. MANOEL MATTOS

Praça da Independencia n. 50, 1.º andar
Consultas: das 8 ás 11 e das 14 ás 17 horas
Cuidadoso tratamento das molestias da Bocca e perfeita execução nos serviços da prothese dentaria

DR. CAETANO GALVARDO
ADVOGADO
Escrip. — Rua Duque de Caxias n. 61, 1.º and. Esp. — das 12 ás 14 1/2

DR. JORGE BITTENCOURT
Partos e molestias de senhoras
Consultorio: rua Siqueira Campos, 58, 1.º andar. Residencia: Visconde da Gaveroa, 199

CLINICA MEDICO CIRURGICA
DO
DR. ALFREDO DE MEDEIROS
Ex-assistente do Lyceu Francez e Tuberculose — Chefe da Policlinica do Hospital Pedro II
Especialidades: Molestias das Pulmões, Estomago e Intestinos
Consultorio: Rua Largo da Roseira n. 229, 1.º andar. Consultas ás 1.2 ás 3 1/2 horas da tarde
Residencia: Esperidiana: Avenida João de Barros, 1430 (antigo 50). Chamados a qualquer hora

DR. JOSÉ' NUGO

Advoga perante a justiça federal e local e encarrega-se de processos de terrenos de marinha, meia-agua, indemnisações, posses e quaesquer liquidações commerciaes ou administrativas n'este estado e na Capital Federal. Recife, Escrip. Rua 15 de Novembro, 236, de 11 ás 12 horas.

TELEPHONE, 871

DR. GILBERTO FRAGA ROCHA

Clinica de olhos, nariz e ouvidos
Escriptorio: rua Sigismundo Gonçalves (por cima do antigo "Louvre")

CLINICA DENTARIA
DO
DR. FRAGA ROCHA

Imperatriz, 107 — 1.º andar
Telephone, 736 — RECIFE

DR. SYLVIO MARQUES

Cirurgia geral, tratamento das molestias das senhoras, creanças, vias urinarias, syphilis e doenças venereas.
Consultas gratis de 12 ás 14 horas, diariamente, na Pharmacia Normal — Rua do Rangel n. 200.
RECIFE

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

BOAS BORGES & Cia.
Importadores e exportadores. Recebedores de productos do Estado. Casa Matriz: Rua Visconde Itaparica, 31. Caixa do Correio, 126. End. Telegr. "Boas Borges" Pernambuco. Casa Filial: Rua da Alboquerque, 117. Caixa Postal, 25. End. Telgr. "Lã-Textile", Macaió — Alagôas. Usina "S. Ignacia": Cabo — Pernambuco

DIAMANTINO COÊLHO
Commissões — Consignações — Café — Assucar — Algodão — Assucar — Café — Mamona — Alcool
Pernambuco — Caixa Postal, 372. Praça Arthur Oscar, 217, 1.º andar. End. Telegr. "Diamante".
S. Paulo — Caixa Postal, 1050, 15 de Novembro, 37, 2.º, Sala 3. End. Telegr. "Diamantino"

LYSO & Cia.
Assucar, alcool, aguardente e algodão
Rua Barão de Triumpho, 302

M. DA NOVA & Cia.
Commissarios, Representantes e Importadores
Xarque, Farinha de Trigo, Sabão e Graxa refinada. Caixa 21. Ribeirão. Borges, E. R. C. (9.ª Ed.) e Particulares. End. Telegr. "Cintra". Telephone, 1886. Caixa Postal, 222. Rua Visconde Tamandaré, 113. PERNAMBUCO

BEIRA LIMA & Cia.
ASSUCAR

SOCIEDADE DE MOTORES DEUTZ OTTO LEGITIMO LIMITADA
Avenida Marquez de Olinda n. 150
Caixa Postal, 208. Telegrammas: "Oliomotor". Motores a gaz pobre, Aereoleo e oleo cru, motores Diesel e motores maritimos. Machinas em geral

GOMES OLIVEIRA & Cia.
Exportadores de alcool e aguardente
End. Telegr. "Oliveira" — Caixa Postal, 376. Avenida Lima Castro, 2250

Escriptorio: Avenida Marquez de Olinda, 2.º andar. Entrada pela Alvares Cabral, 102. Fiscalisação de Despachos de Exportação e Importação

OSWALDO MACHADO BRANDÃO
Despachante aduaneiro e do Recebedoria do Estado. Residencia: Rua do Hospicio n. 270 — Pernambuco

ROSSBACH BRASIL COMPANY
Oleos, pelles, sebo, couros, algodão, aniagem, barbacha, caroço de algodão, cera de carnauba, farello de caroço de algodão, trigo e mamona
Rua dos Guararapes, 257

MARTINS & CANUTO
Assucar, algodão e sebo
Rua Barão de Triumpho, 41

ANNIBAL GOUVEIA
Algodão, couro preparado e café
Avenida Rio Branco, 98, 1.º

ALBERTO LUNDGREN & Cia. Ltd
Rua do Imperador Pedro II, 503 a 511, Recife — Pernambuco. Caixa Postal n. 15 — Endereço Telegraphico "Paulista", importação e Exportação de Tecidos Nacionaes e Estrangeiros. Unicos depositarios dos artigos da Companhia de Tecidos Paulista

PINTO & CARDOSO
ASSUCAR
Rua Barão de Triumpho, 148

SCHERRER & RODRIGUES
Café, cera de carnauba e couros
End. Telegr. "Schererco"
Caixa Postal, 179
Rua do Imperador Pedro II, 243, 2º

LOYO & Cia.
ASSUCAR E CAFE'
Rua Visconde de Itaparica, 121

PEREIRA PINTO & Cia.
Alcool e aguardente
Rua Barão de Triumpho, 443

CALÇADO FINO
Especialidades para o fabrico
PAIVA FERREIRA & C.ª
Cimento, Azulejos e artigos sanitarios
Telephone n. 353. Telegr. "Chacon"
15, R. 15 de Novembro, 15
RECIFE — PERNAMBUCO

BENJ. HANSHER & Cia.
Rua do Imperador Pedro II, 812
TECIDOS

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

(Companhia Commercio e Navegação)

CAPITAL REALISADO 15.000:000$000

End. Telegr. UNIDOS — Caixa Postal, 482 — Serviço de navegação para a Europa, America e portos do Brasil

Frota actual: 20 vapores

Numerosa flotilha para serviços de descargas e transportes

DIQUE LAHMEYER

O MAIOR DA AMERICA DO SUL

Armazens no Caes do Porto com capacidade para deposito de 3.000 saccos

Commercio de sal

COMMERCIO DE SAL EM ALTA ESCALA

Proprietaria das mais vastas e productoras salinas do Brasil

Sal do Macáo e seus derivados

"Usina" e "Cosinheiro", (Extra refinado) typo Exlia

USINAS DE REFINAÇÃO E PURIFICAÇÃO

DEPOSITOS: NO RIO E S. PAULO

Fabrica S. Joaquim — E. do Rio

SACARIAS E OUTROS TECIDOS DO MAIS GROSSO AO MAIS FINO

TELEPHONE: 4652. (MESA DE LIGAÇÃO PARA TODAS AS SECÇÕES INTERNAS)

Avenida Rio Branco, 110 e 11 RIO DE JANEIRO

RHODINE "Usines du Rhône"

O remédio mais efficaz contra

Grippes
dores
de cabeça
rheumatismos
nevralgias

A' venda em todas as boas

Drogarias e Pharmacias

LANÇA PERFUME "RODO"

FABRICANTES
COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA
SÃO BERNARDO (ESTADO DE SÃO PAULO)

GRANDES PREMIOS

Exposição Internacional de Hygiene no Rio de Janeiro
— 1909 —
Exposição do 1.º Congresso Pan-Americano Odontologico
— 1913 —

LUIZ HERMANNY FILHO & Cia. Ltda.

Successores de Luiz HERMANNY & CIA.
Casa fundada em 1855

Grande deposito de artigos dentarios

Especialidade para a hygiene da bocca
Cutelaria fina

RUA GONÇALVES DIAS, 64
RIO DE JANEIRO
Caixa do Correio 247 — End. teleg. DEPOSITO
Codigos: Ribeiro, A B C 5.ª edição, Western Union
Teleph. Central 3309 — Com 11 ramaes para as diversas Secções

Telegrammas — Brack — Caixa Postal 11

Casa Brack

Importação de

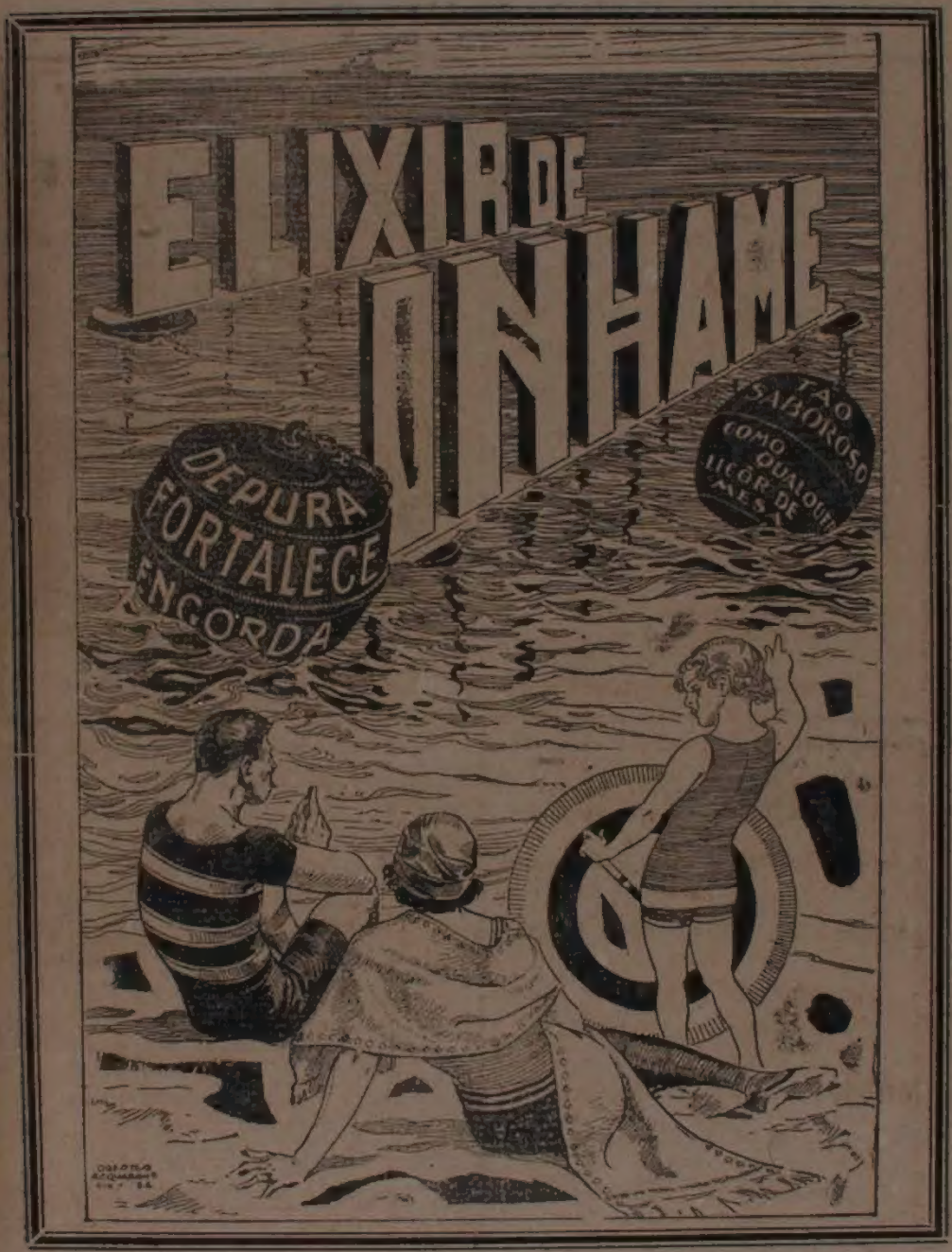
modas, novidades, Chapéos e Perfumarias

E. BRACK & Cia.

Estabelecida no Brazil em 1881

Rua Barão da Victoria, 244 (antigo 16)

—Pernambuco—


ELIXIR DE
INHAME
DEPURA
FORTALECE
ENGORDA
TÃO
SABOROSO
COMO
QUALQUER
LICÔR DE
MESA

Banco do Recife

ESTABELECIDO EM 1900

Capital autorisado.....	4.000:000$000	Fundo de reserva.....	4.250:000$000
Capital subscripto.....	2.000:000$000	Lucros accumulados.....	1.001:780$380
Capital realisado.....	1.000:000$000	Dividendos distribuidos.....	2.670:000$000

Agentes em Londres:—MIDLAND BANKLD

DIRECTORIA:

Joaquim Luna de Amorim—Presidente
Barão de Suassuna—Vice—Presidente—*Carlos Alberto Machado*—1. Secretario
Braulio Gonçalves—2. Secretario—*Manoel Gonçalves da Silva Pinto*—Gerente

Endereço Telegraphico: "Recife-banco"

Avenida Rio Branco, 59 (edificio proprio)

Recife-Pernambuco-Brasil

ALBERTO LUNDGREN & CIA.

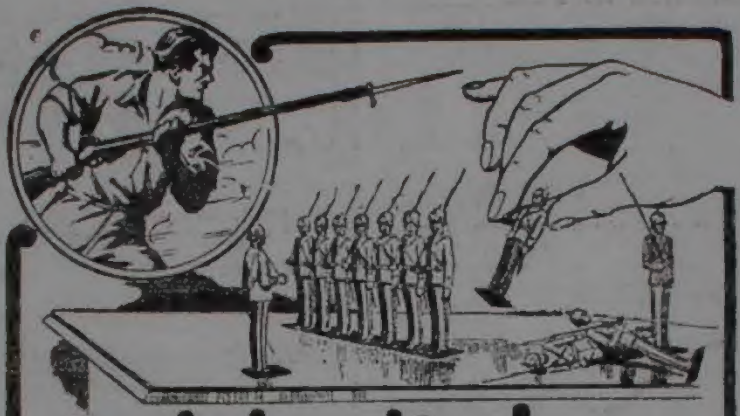
LIMITADA

Importação e Exportação de Tecidos Nacionaes e Estrangeiros

Rua do Imperador Pedro II, N. 511 Recife. — Pernambuco

Endereço Telegraphico "Paulista". CAIXA POSTAL N. 15

Unicos depositarios nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte, e Alagôas, dos tecidos da "Companhia de Tecidos Paulista"



Soldadinhos de chumbo...

Os productos **BAYER** são como soldados que, anno a anno, dia a dia, hora a hora, combatem nas cinco partes do mundo contra a doença e a dôr. São "veteranos" invenciveis em quem a humanidade deposita fé e confiança. E as imitações? as novidades? os succedaneos?—Soldadinhos de chumbo, frageis brinquedos que com um sôpro ruem por terra, emquanto a **CRUZ BAYER** se eleva cada vez mais forte, mais segura, mais respeitavel.

Os Veteranos **BAYER** que mais fama possuem são:

BAYASPIRINA
(Comprimidos Bayer de Aspirina)
De fama universal. Inoffensiva e de ha longos annos prescripta pelos medicos do mundo inteiro.

CAFIASPIRINA
(Premiada com medalha de ouro)
Analgesico por excellencia para as dôres seguidas de depressão nervosa.

PHENASPIRINA
Remedio moderno contra resfriados, grippe, etc., cujo caracteristico é ser perfeitamente tolerado pelo estomago.

BAYER

Carneiro Galvão Lta.

Commissões, Representações e Madeiras do Paiz

Agentes e Banqueiros da Companhia Santista de Seguros (seguros terrestres, maritimos e ferroviarios)

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO

(seguros contra accidentes de trabalho, automoveis etc.)

Agentes e Stockistas, nos Estados de Pernambuco, Parahyba, Rio Grande do Norte e Alagôas, da United States Rubber Export Company Limited pneus, artigos de borracha e mechanicos, da General Motors Export Company.

Autos Buick e Oldsmobile.

Caixa Postal, 366 — MARQUEZ DE OLINDA, 274

End. Teleg. GALVÃO

Recife

PERNAMBUCO — BRASIL

Joalheria Krause

Casa fundada em 1870

Joias, Brilhantes, Perolas, Artigos para presentes, Prataria — Electroplato, Objectos de Arte — Relogios de Ouro, Prata e Nickel, etc. etc.

Krause & Comp.

Rua 1. de Marco, 43 - Esq. R. 15 de Novembro

RECIFE

Telegramma—KRAUSECO

Caixa Postal 37 *Telephone 24*

Filiaes—Pará, Maranhão, e Rio de Janeiro (Ouvidor), 152

"Aachen & Munich"

COMPANHIA ALLEMÃ DE SEGUROS, devidamente autorisada pelo Governo Brasileiro por Decreto n. 13712 de 7 Agosto de 1919 a reencetar as suas operações de seguros.

Continúa a funccionar no Brasil e acceitar seguros contra fogo

Sobre edificios, moveis, mercadorias, fabricas, etc., etc., nas mesmas condições e com as mesmas garantias, como antes da guerra, tendo os Agentes no Brasil plenos poderes para liquidar qualquer sinistro sem referencias á Casa Matriz na Allemanha.

Agentes em Pernambuco: **Barza & C.**

Artigos para viagem

Maletas nas dimensões exigidas pela "Great Western" 60x40x20

Camisaria Especial

RUA DUQUE DE CAXIAS, 235

Phone, 526

RECIFE-PERNAMBUCO

VESTIDOS E CHAPÉOS

GRANDE NOVIDADE EM TECIDOS

Mme ANNITA

MODAS

ARTIGOS PARA CASTORES E CHAPELLEIRAS MIUDEZAS FINOS ETC

ARTIGOS DE MODAS COLARES, BOLSAS ETC

S. A. White Martins

Rua do Bom Jesus, 220 Recife

Fabricantes de Oxygenio

ENGENHEIROS IMPORTADORES

Officina de solda autogenia Rua dos Coelhos. 219-277

Especialistas em MACHINAS TEXTIS

Unicos agentes no Brasil de:

PLATT Bros Ca. Ltd.

INGLATERRA

Caixa Postal, 89 *End. Teleg. OXYGEN*

COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

COMPANHIA UNIÃO CAMARÃOENSE

Assucar, cereaes, sal e mineraes
Rua Barão do Triumpho, 362

LOPES BARROS & IRMÃOS

Fructas
Rua Pedro Affonso, 87

ANDRADE FERNANDES & Cia.

Assucar, aguardente, oleos, café, massas de tomate e alimentarias, cebs, bebidas, arroz, assucar, doces e fructas Rua do Vigario Tenorio n. 169

LEZINGER, DIETIKER & Cia.

TECIDOS
End. Telegr. "Lezinger"
Rua do Imperador Pedro II, 469

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS DE PERNAMBUCO

Tecidos
Rua do Imperador Pedro II, 403

End. Tel. "Hispana" Codigos Bentley, Liebers 5 ed., A. B. C. 5 ed. Ribeiro Borges, Particulares
LUIS PEREZ

Importação e Exportação. Representações, Consignações, Commissões e Conta Propria. Consignatario do Imperio. Escriptorio Rua Bom Jesus, 168, 1º Caixa Postal 179 Telephone, 1853 Recife — Pernambuco — Brasil

LOUREIRO BAIA & Cia

Armazem de Fazendas
Chave Telegr. "Loureiro"
Rua do Livramento, 28

Fazendas Brancas e artigos de linho
CASA Hnos. ARANTA

Vestidos Chapeos e Mantaletes. Importação. 208 Telephone, 447. Pernambuco — Para

S. A. GRANDE COUTURE DO BARBALHO

Couros preparados
Avenida Marquez de Olinda, 204

A. COUTINHO & Cia

MIUDEZAS
Rua Largo do Rosario, 222

EMPREZA DE LENHA

Madeiras e materiaes de construcção
C. B. BORGES

Travessa Marquez de Herval n. 147 (Antigo Consordia). Telephone n. 624 Acceita encommendas de lenha de qualquer dimensão apropriadas ao consumo dos fogões de ferro, alvenaria e ferros, respectivamente
Entrega immediata aos domicilios
Preços sem competencia

Commissões, Consignações e Conta Propria
A ASSUCAR
Codigos Borges, Ribeiro Marcolla, A. B. C. 5 ed.

M. RIBEIRO DE ALBUQUERQUE

Av. Marquez Recife n. 72 1º
(Boa n. 31

ALVARES DE CARVALHO & Cia

Portuguezes
End. Telegr. "Cabocio" Caixa Postal, 185 Rua Duque de Caxias 340 e 350

LOPES BARROS IRMÃOS

Successores de Joaquim Lopes Barros
Grandes exportadores de côco
Representantes em todas as Praças do Paiz e Republicas Platinas
Importação e Exportação de Artigos do Paiz End. Telegr. "Ave" Codigos Ribeiro, A. B. C. 5 Ed. e Particulares
97 Rua Pedro Affonso 97
Recife — Pernambuco

MERCEARIA CONFIANÇA
Registrada
Completo sortimento de generos de primeira necessidade e entregas em
FERREIRA D'ALMEIDA
— Largo da Ponta, 196 —
RECIFE
Av. Marquez Recife n. 72 — Tel.
ASSUCAR E ALCOOL
RUA DA PENHA

REIS & OLIVEIRA

Representações, Commissões e Consignações
Telegr. "Reis" — Caixa Postal, 367
Av. Marquez de Olinda, 145, 1º

COSTURE SÃO JOSÉ

Joaquim Didier & Filho
Couros preparados
Rua Major Codeceira, 369

ANDRADE MAIA & Cia.

TECIDOS
End. Telegr. "Confiar"
Rua do Livramento, 72

JOSÉ LOPES & Cia.

Portuguezes
Rua Duque de Caxias, 219

JOAQUIM GONÇALVES & Cia.

TECIDOS
End. Telegr. "Oderesa"
Rua do Imperador Pedro II, 369

A PEROLA DE QUEIROZ & Cia.

Tecidos e miudezas — Relogios "Omega"
Avenida Marquez de Olinda, 200

PINTO ALVES & Cia.

Assucar, algodão, café, caroço de algodão mamona e oleo
Rua Barão do Triumpho

FABRICA DE OLEOS "SIPOS"

D. GONÇALVES & CIA.

40 A — Beco da Fabrica — 40 A
SAGOALEIRA RECIFE
Oleo de algodão — Oleo de ricino — Oleo de linhaça — Pasta e farello de algodão Caixa Postal, 360 End. tel. "Sipos" Não e resistente

VIRIATO & VILLA CHAN

Kerque e Estivas em grosso
End. Telegr. "Viriato"
Rua Pedro Affonso, 18

COSTURE SANTA MARIA

de ANDRADE & IRMÃOS
Couros preparados — End. Telegr. "Mandrado"
Rua Marcilio Dias, 18

BRAZ, SILVA & Cia.

Tecidos
Avenida Madre de Deus, 444

MARCINO MAIA & Cia.

TECIDOS
Rua Duque de Caxias, 220

PEREIRA CARNEIRO & Cia.

Fabrica de Tecidos de Malha
Rua do Vigario Tenorio

W. M. Hime

— Representações
Caixa Postal, 367 — End. Telegr. "Reis"
Av. Marquez de Olinda 145

RECIFE
Estado de Pernambuco
BRAZIL

FERREIRA IRMÃOS

Commissões Conta Propria
Telegr. End. Telegr.
"REIRA"
Chaves Ribeiro

FERREIRA IRMÃOS

Rua do Bom Jesus n. 38 1º andar Sala 3
RECIFE PERNAMBUCO

ASSUCAR E ALCOOL
LEÃO & COMPANHIA
Commissões Consignações e Conta Propria

DIETIKER & Cia

Armazem de Fazendas
Matriz 22 Rua do Commercio Pernambuco
Filial 44º Rua Imperador Pedro II — Caixa do Correio 98

ARMAZEM FRANQUEIRA
(Antiga Casa Nunes Pedrosa)
— de —
SILVA & MONTEIRO
Permanente deposito de molhados em grosso e a retalho
RUA DA PENHA N. 83
Telephone N. 38
Telegramma "Franqueira"

ESTADO DE PERNAMBUCO

População — hab.	2.368.811
Superfície — km2	98.281
Densidade — hab. por km2	24,128
Valores de exportação	8%
Engenhos fornecedores de canas	1.018
Engenhos de fabricar só assucar	931
Engenhos de fabricar assucar e aguardente	514
Fabrica de tecidos	11
Diversas fabricas	831

PRODUCTOS AGRICOLAS

	Kilos
Assucar	232.000.000
Farinha de mandioca	240.000.000
Milho	80.000.000
Algodão	13.000.000
Café	15.000.000
Fumo de manoca	12.000.000
Feijão	8.000.000
Arroz	2.000.000
Farinha	1.150.000

	Fructos
Cocos	12.000.000

PRINCIPAES INDUSTRIAS DO ESTADO

Abreu e Lima — População 11.000 — Agricultura: canna de assucar, algodão, milho, mandioca, feijão, arroz. — Industrias: fabricação de tecidos de algodão, fabricação de oleo de mamona, fabricação de assucar, fabricação de aguardente, fabricação de farinha de mandioca, fabricação de oleo de coco, fabricação de sabão, fabricação de velas, fabricação de chapéos de palha.

Affogados — População 31.000 — Agricultura: canna de assucar, algodão, milho, mandioca, feijão, arroz, fumo. — Industrias: fabricação de assucar, fabricação de aguardente, fabricação de farinha de mandioca, fabricação de oleo de coco, fabricação de sabão, fabricação de velas, fabricação de chapéos de palha, fabricação de tecidos de algodão, fabricação de cigarros, fabricação de charutos, fabricação de fumo em rolo, fabricação de fumo em corda, fabricação de fumo em folha, fabricação de fumo em pó, fabricação de fumo em pó, fabricação de fumo em pó, fabricação de fumo em pó.

Agua Preta — População 11

General Electric (S. A.)

Material Electrico em Geral

Grande stock de motores [illegible] Grande sortimento de machinas "A. Ahlfeld" para fabricação de gelo. Encarregamos de obras [illegible] de serviços de assistencia e installações completas electro-electricas.

Orçamentos gratuitamente

Edificio do Banco do Recife

SALA 13 E 14

CAIXA POSTAL, 311

Teleg. INGENETRIC

RECIFE PERNAMBUCO

O MOINHO RECIFE elabora

AS FARINHAS DE TRIGO INSUPERAVEIS

OLINDA E RECIFE

FARELO DE TRIGO TRIGUILHO AVEIA

Summario

EDIÇÃO DE HOJE: 60 PAGINAS

[illegible] — Joaquim Inojosa.
— Pela Politica.
— Do processo da opposição.
— A Revista em Victoria.
— O Carnaval em Limoeiro.
— Confidencias — Mauricéa Pinto.
— Limoeiro desportivo.
— Prof. Joaquim do Amor Divino Caneca — Rilma Guedes.
— O "raid" Palmo-Buenos Ayres.
— Do novo horizonte da identificação criminal — Mauricéa Pinto.
— [illegible] — Mauro Lima.
— Perla do Recife.
— Os grandes progressos do ensino primario em Pernambuco.
— Ningem o Teve bento.
— A bellarina pallida dos ceus — Kampelo de Miranda.
— [illegible] (Lavoura, Viação, Industrias Pastoris, Limoeiro, etc.)
— Nocturno brasileiro — Silvio Rabello.
— Vida Organica.
— [illegible] — A. Mauricéa de Vasconcellos.
— Congresso de Estradas de Rodagem, Instrucção e Saude Publica.
— Estradas de Rodagem — Manuel Soares.
— O ensino agricola em Pernambuco.
— O progresso da cinematographia em Recife.
— Um hospital em Palmares — J. A. Correia de Araujo.
— Deputado Pessôa de Queiroz.
— O sertão dos perfumes — João Silverio Pinheiro.
— Novo Mundo — Silvino Gleto.
— As novas cousas do mundo.
— Clarões e sombras da cidade do oito — Geraldo de Andrade.
— Uma emenda necessaria — [illegible].
— Departamento Estadoal do Trabalho e Immigração.
— A festa de São Caetano.
— Estado de Pernambuco.
— Pagina do Recife.

REVISTA DE PERNAMBUCO

SCIENCIA — ARTE — POLITICA — INDUSTRIA

PUBLICAÇÃO MENSAL

PERNAMBUCO — BRASIL

[illegible]

A "Revista de Pernambuco" é elaborada pelo Corpo Redaccional do "Diario do Estado" e editada pela Repartição de Publicações Officiaes do Estado de Pernambuco.

Assignaturas.

Interior, anno .	25$000
Exterior: anno .	30$000
Numero avulso	2$000

Productos das
USINAS CHIMICAS MARINHO

Tosse? soffre de bronchite?

ESTA' RESFRIADO?

TOME

Peitoral Marinho

O melhor remedio para debellar a tosse
O unico para afugentar a bronchite quer seja aguda quer seja chronica

[illegible]

[illegible]

[illegible] S. A.

[illegible]

"A sua falta de energia, falta de memoria, falta do appitite, insonia, tudo isso é a consequencia do esfraquecimento. Use

DYNAMOGENOL

o melhor fortificante. Com poucos vidros tudo terá desapparecido.
Sabor agradavel.

[illegible]

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chimicas Marinho S. A.

Corrimentos de qualquer natureza?

Blenorrhagia chronica

ou aguda ?

Injecção Marinho

Algumas applicações, allivio immediato.
Não soffra mais

[illegible]

[illegible]

[illegible] S. A.

[illegible]

O unico regulador do intestino é o

PURGATIL

Sua acção é essencialmente phisiologica, portanto não necessita de regimem.
Previne e corrige todas as pertubações do intestino.
Duas pilulas ao deitar e . . . prompto!

[illegible]

Rua 7 de Setembro 186

Usinas Chimicas Marinho S. A.

REVISTA DE PERNAMBUCO

ANNO III
PERNAMBUCO

SCIENCIA — ARTE — POLITICA — INDUSTRIA
PUBLICAÇÃO MENSAL

NUMERO XX
BRASIL

BAILADO RUBRO DAS CHAMMAS

Bão! Bão!.. Bão! Bão!

Incendio! Incendio! Incendio!

e os sinos tocam a rebate
a cidade agita-se surpresa
os bombeiros passam velozes

os sinos tocam
bão! bão! bão! bão!
o povo grita
incendio! incendio! incendio!

e todos gritam! e todos correm! e todos olham!

As chammas começam a devorar o edificio antigo

pequeninas a principio têm a ternura de creanças estendendo braços supplicantes

brincam pelo solo
saltam aqui ali acolá — aligeras agéis nervosas

de pequeninas tornam-se depois grandes e devoradoras — e a "jazz-band" infernal do vento num bailado rubro de agonias e de gritos

que alegria no espirito das chammas!
que ancia phantastica de devorar tudo e depois subir ao firmamento a desafiar o sol para um duello de luz uma torneio de flammas luminosas pelos espaços!

é um edificio antigo que estão a devorar
e o têm piedade dos instrumentos velhos
poupam paredes e tecto
ouvem-se gritos de dôr de vigas que se partem imprecações delirantes de traves que desabam

as chammas cada vez mais audazes vão destruindo reliquias preciosas rindo de escarneo dos objectos que envolvem

ali um velho retrato sagrado lembrança: precipitam-se sobre elle e o tragam voluptuosamente

[illegible] santuario e imagens onde as quaes todos oravam a fagulha de Deus: ellas o incendeiam irosas explodem radiantes

e um canto do salão mudo e indifferente o piano aguarda o ataque rubro

sobre os teclados sonoros onde tantos dedos geuis pertinazes e tantas almas segredaram alegrias e tristezas dansarão dentro em pouco as madeixas loiras do fogo.

approximam-se, avançam, saracoteando, como si o silencioso instrumento as agitasse para os seus phantasticos colleios de serpes insaciaveis

quanto mais bailam pelo salão mais elle conserva mudez espectral

ella-as que se precipitam doidas [illegible] da morte sobre o corpo inerte

ouve-se um gemido lento agudo penetrante

o velho piano agonisa

e á sua ancia começam as chammas a decrescer tornar fugir

o velho piano da saudade do edificio da vida reduzida a cinzas ao bailado rubro do ideal!

JOAQUIM INOJOSA

PELA POLITICA

Uma das qualidades indispensaveis ao politico, que se propõe sobretudo a chefiar grupos e influir na opinião publica é a coherencia das ideas e a sinceridade das attitudes.

Ninguem de bom senso pode levar a serio um politico sem principios, de opiniões contradictorias, que os interesses occasionaes levam sem resistencia para qualquer lado.

Ha sem duvida em politica transigencias justas e dignas, movidas por intuitos elevados e benefícios, atravez das quaes o politico de escrupulos mantem o decôro de si mesmo e revela predicados de prudencia, tacto, patriotismo fazendo-se respeitar e estimar de seus concidadãos.

O homem que se intitula de director de um grupo politico actualmente em [illegible]ão, e o typo acabado da versatilidade.

Era hontem o pretenso paladino da autonomia do Estado, o inimigo da intervenção do poder central nos assumptos locaes; hoje, diante da dispersão de suas hostes, cada dia mais escassas, a sua esperança suprema, o seu objectivo unico, o seu argumento maximo para reter os ultimos correligionarios e a **blague**, dita confidencialmente em tom de mysterio ao mesmo tempo a muitas pessôas para que se propague rapidamente, da intervenção do sr. Presidente da Republica, como factor decisivo, na escolha de um candidato á successão governamental do Estado, de cujo decahido partido conte merecer galvanisação de seu prestigio politico.

E' o eterno malabarismo de pernuttir que os seus correligionarios votem em e votem moções de solidariedade ao governo que elle proprio aggride em conluio com os diffamadores, dando seu applauso e sua collaboração ás campanhas de malevolencia e de calumnias.

E' a mattreyice de dar o proprio voto, com o coração agitado em emoções differentes e o espirito em sobresalto, as medidas reclamadas [illegible] rer os revolucionarios, emquanto na mis[illegible] patrias pelos infieis e os commensaes vêm para a sua noticiar e commentar em expansões de enthusiasmo e de alegria phantasiadas victorias dos guerrilheiros de [illegible] uma reviravolta politica, que lhes daria pelas armas dos inimigos do Presidente Bernardes o supremo poder em Pernambuco.

Sempre o mesmo, cortejando pela ancia de subir aquelles a quem estimaria em verdade aniquilar, de arapuca armada para abater pelo embuste o alvo de suas mesuras e blandicias e de seus protestos de fidelidade até chegar o momento propicio a execução do golpe.

Mas o plano já é conhecido, como pretendeu illudir o governo do Estado suppunha embaçar o governo federal.

Dahi o malogro do processo.

O sr. dr. Arthur Bernardes tem a visão lucida e o conhecimento dos homens, o zelo de seus deveres constitucionaes, o amor á ordem e sabe quaes sejam os seus [illegible]eros amigos e os seus collaboradores leaes na manutenção da paz e no combate intrepido á anarchia.

(Do Diario do Estado de [illegible])

O Raid Palos-Buenos-Ayres

BRASIL

—

HESPANHA

Os processos da opposição

Em Pernambuco actualmente occorre um phenomeno curioso.

As pessôas que nos visitam pela primeira vez ou voltam á nossa terra depois de longos annos de ausencia e se põem em contacto com a vida do Estado, sob seus multiplos e varios aspectos, sentem a necessidade de proclamar o avanço do nosso progresso nestes ultimos annos, exaltam a perfeita organização dos serviços publicos, formulam confrontos lisonjeiros para nós e nas suas palestras, nos seus escriptos, nas suas entrevistas, tecem louvores á obra administrativa que se affirma por factos no actual quatriennio.

Entretanto um grupo reduzido de politicos que nunca deixaram na passagem pelos postos do governo ou pelo recinto dos parlamentos uma prova liquida de sua capacidade, do exacto conhecimento de assumptos que devem ser hoje familiares a qualquer director de repartição secundaria, homens publicos destituidos de ideas ou vivendo á custa do parasitismo intellectual, vociferam contra o governo ou mandam denegrir sua acção larga e proveitosa nas assacadilhas das esquinas, nas mesas dos botequins de ordem infima ou por alguns jornalistas, cujo titulo de recommendação como escriptores publicos é possuirem letras exasperadas ou terem sempre dado demonstrações irrefragaveis de ausencia de idoneidade moral.

E' sabido que todo homem de instrucção e de escrupulos tem pejo de discutir materias de que não esteja seguramente informado e não investe contra a honra alheia sem estar habilitado a justificar plenamente suas accusações.

A conjectura injuriosa, a aggressão gratuita, o boato da maledicencia, o conceito leviano, quadram aos individuos sem compostura e sem responsabilidade que o offendido injustamente teria constrangimento de promover afim de evitar a todo custo o contacto e trato com as pessoas mal reputadas ou que sejam os notorios vehiculos da diffamação.

Com individuos desse quilate seria inconveniente e vil discutir porque elles não seriem nem'um embaraço em forgicar nova patranha ou articular outra calumnia todas as vezes que é esmagado um dos seus botes ou confundido um seu aleive.

Accusam por calculo ou injuriam por uma fata

Para elles não é possivel acreditar que tendo ao alcance dinheiros do Estado sigam deixe de mettar um pacote de cedulas no bolso; os minutos serão sempre os subalternos e nenhum movel poderia ser digno e elevado.

D'ahi a lamentação eterna de terem tido ou terem perdido o ensejo de enriquecerem em um momento de passagem pela visinhança dos cofres publicos.

E' esse pessoal actualmente convocado para hostilisar o governo de Pe[illegible]

a gente formada em linha nas columnas de alguns jornaes para a empreitada de denodar uma [illegible] sabida que os homens de [illegible] bancar applaudem e glorificam nos seus conceitos desinteressados, depois de [illegible] exame e criterioso obser

(1) Diario da Estado de 3 do corrente mez

O Raid Palos - Buenos-Ayres

BRAVO HYDRO-AVIÃO

Os novos horizontes da

Ao illuminado espirito d

Um dos assumptos de maior

até os nossos dias tem sido o da identificação dos criminosos reincidentes, o que parte para do tendencioso grupo dos re acti

No Brasil, o paragrapho 1º do Art. 39 do codigo penal commina, com maior penalidade, como de facto, o acto criminoso revestido daquella circumstancia. Ha muito, entre outros paizes cultos a França collocou-se na vanguarda da defesa social contra o que ella cognominou os "aberrantes de retour" das prisões parisi

E' facto hoje estabelecido, por principios e observações que a criminalidade, não foge diante da civilisação. Ha metamorphoses interessantes que nos fazem lembrar deante da sociologia nada mais que um capitulo das propriedades biologicas. Ha uma adaptação criminal as novas circumstancias que surgem. O crime amoldase segundo orientações diversas, ás solicitações de vida exterior e (porque tambem não pensar assim?) ás de vida interior, ás solicitações intra-humanas.

Uma das fontes do crime está no proprio crime. As outras talvez de mais difficil accesso, de mais pessoal captação, multiplicam-se e renovam-se continuamente, por ahi alem nos varios grupos humanos, nas tão heterogeneas organisações sociaes.

Escreveu Martins Fontes uma verdade morphismal: "o homem é o resumo de alguns aspectos da vida collectiva. E' o espelho da sociedade em que vive. O miniscolo psychico de Beijo Bichel é um producto biologico da emmissão social".

Mas a perfeição não se attinge demorando ou demolindo o que a natureza fez, fallar de um ideal inattingivel póde ser ideal politico, mas não é finalidade scientifica. Não está a resolução do problema em extinguir a delinquencia como se apaga um incendio, senão antes em restringir as probabilidades de sua effectivação e prevenir-lhe as extensões ameaçadoras.

Nesse ordem de idéas alargadas que foram as conquistas dos estudos a respeito e vultosas as altenções para tão variados aspectos da vida humana, melhor comprehendida, analysada e definida uma conclusão se impõe, comquanto a delinquencia corrigindo o delinquente de facto e intimidando a delinquencia poss

O resto ainda fica por fazer. O Tempo se encarregará de educar o homem, e este talvez educue no seu horror a sociedade que pertence. O que não é possivel é que o faça, elle proprio, antes de ser educado.

Esse "aperfeiçoamento" tem a sua razão de ser. Faz-nos lembrar com um dos meios mais adequados de prophylaxia criminal: a identificação. Pensamos de ha muito em firmar a individualidade dos homens, mantendo-os inconfundiveis entre os seus semelhantes.

Os recursos para isso de que se valeram os vigilantes da ordem social foram-nos pela ironia de que o Tempo ia revelando. Eram signaes colhidos ao descuido, attentatorios para a individualidade que lhes faltava e que é hoje condição "sine qua" primeira de uma egualdade bem

Havia denominações impropriamente que felizmente foram a pouco e pouco aproveitadas pelo individuo, cahindo em desuso por falta de respeito e de importancia que occasionam.

Por outro lado chegava-se á [illegible] e de policia judiciaria de que os processos correctivos resultavam de effeito contrario ao que visavam. Tornando-se assim fragrantemente do conceito racional da pena. E quiçá que tal desobediencia não se prolongue até nós!... Aprendamos aos poucos que defesa social não podia ser synonimo de defesa muscular. As duas forças são irreconciliaveis.

Em 1874 surgia a photographia a que deu Alphonso Bertillon em 1879, cinco annos depois um caracter mais rigorosamente scientifico, eliminando as exigencias da policia e creando a anthropometria, cujas louvores correram mundo.

As vantagens porem da dactyloscopia, usada heterogeneamente, sem uniformidade de technica já eram entretanto pronunciadas pela falta de um futuro melhor sobre ella de attenções se occuparam em varias partes do mundo, o nosso hoje ninguem contesta a grande das finezas digitaes quasi meio de identificar os individuos.

Todos esses processos, entretanto, até aqui correntemente empregados de identificação judiciaria mereceram as mais impugnações a photographia, a anthropometria de Bertillon, a dactyloscopia de Herschel Henry-Galton, e a propria dactyloscopia de Vucetich.

Esta ultima sabem-no todos pela extrema facilidade de sua execução nas repartições policiaes e todas as demais teem a palma. Não ha negar que Vucetich tenha creado a mais accessivel das classificações conhecidas.

Por outro lado o valor incontestavel das impressões digitaes applicado pela inalterabilidade absoluta dos desenhos papilo-phalangeanos, foi que fizeram acudir a dactyloscopia a mais solida base de toda a identificação moderna.

Mas aquellas propriedades, inalterabilidade permanente e individualidade que fazem o fundamento juridico das impressões digitaes accrescidas de valor elementos outros diversificadores como a pterygia de Lovard, teriam perdido muito do seu valor intrinseco, se não fosse o concurso de certos meios technicos frequentemente usados e renovados.

De facto, os laboratorios de dactyloscopia (o de Lyon é um exemplo) tem visto na ansia de aperfeiçoamento das impressões digitaes — prova judicial suprema nas questões de ordem criminal nos nossos dias.

Ajuntese: a instrucção adequada da Policia, conferindo a esta ultima certo grau de competencia e de validade, sob a denominação da policia scientifica vem augmentando de modo consideravel o valor da dactyloscopia.

Não fazemos referencia aqui ao processo de Vucetich-Velho. Precisamos conhecer porem, qual esta ultima no ponto de vista te

Maurice

lentificação criminal

f. E. LOCARD, de Lyon

...stão está bem longe de atin... é sua perfeição

...ília se faz justamente notar ... pacata de advertências co... o que lhe foi lançada não ... tem trazido por quem é um ...tudo pouco limpo e muito

...lmente não devemos cul... ...dir sempre pela rotina e pelo ... afinal ... simplicidade com ...ica ao método. A primeira ... começar uma vantagem é ...udar a todos. Enquanto a ...ra só o perito fazer a quem ... o exemplo pois sua razão ... científica

...provável que esse repu... ...ão o menor número. Dahi ... explica a vitoria facil da ...plicidade

...s coberturas dos desenhos ...ipo — digo-lhes que sob a ...rma de impressão radiada, ...r sob a forma de impressão ...unilinear — umas valendo co... o contrario das outras — via ...egra quando não sabem mal, ... pela technica embora ... pela technica. A

...o podemos ir ser que nos pro... ...ceu originario e copiá — in... ...são digital — jamais repro... ...rá com exactidão o original ... desenho pluriangular —.

...Ora, estamos todos que o valor ... dactyloscopia assenta na ...ão de ser anatomica. Não ...ssem os estudos de Purkin... ...ent, Purgel, Paul Verri, Le... ...ert Prêtre, Pantro, Ulu, e tan... ... provas que valem as em... ...rosões radiadas ou simultaneas ... o triangulo-loscopia, que de... ...ava a feliz vida do dr Henr... ...ce Are — eminente radiologista ... Vejo lançar novas ba... ...os pelo o mesmo

...ntrista do dedo. Ahi é em que ...le de uma X vão imprimi... o fim de varios planos anatom...

Para ser bem conseguimos a ...ida de boa serie experiencias ...como a de Manoel de Abreu ... Faculdade Fumi... ...ense de Medicina e nosso amadi... Medico — um a serie de condições ...chicas — as mais perfeitas ...ue encontramos para o estudo ...talhado dos planos anatomicos ...o dedo.

Entre as muitas conquistas ha um facto que nos despertou admiração curiosidade e ainda se mostra o alvo do mais vivo interesse. E' o que se originou da utilização da lunula no rastigrama dactyloscopico. Até aqui muito pouco se viu o papel da "lunula". Em geral os anatomistas não lhe têm delicado mais do que algumas linhas.

Gruiberg, Heuke, Treitz, Kollliker, Gegenbaur, Schultze e outros ou se referiram á unha dos recem-nascidos de passagem. Define-se a como um crescente alvo, segundo os individuos, situado na parte posterior do limbo ungueal, na vizinhança da raiz.

Durante as nossas especulações a que nos conduziram outras fa...

...a "lunula" pode ter fatalmente ...as suas leis relativas ao crescimento. E era esse ponto importante naturalmente para o objetivo que visavamos que não nos valia de accordo com o silencio que os autores lhe davam.

A verdade é que a "lunula" constitue parte integrante do limbo ungueal tem sua forma caracteristica e seus contornos variaveis conforme os individuos.

Resta porem um problema de pé: como se faz o crescimento da "lunula"? Será homologamente ao desenvolvimento das linhas papillares mudando de situação com variadas de forma das cumbeiras ou uma das outras, como os traços de uma photographia ampliada sem contudo perderem as relações geometricas?

A. discutivelmente a sua grosseira, segundo a minha theoria "segregativa". A pelos 3° e 4° mezes de existencia embryonaria veremos que esse ultimo augmenta muito de crescimento a principio de deante para traz e ao depois de traz para deante em nova mudança inversa. Por todo o resto da vida fetal o crescimento dessa zona da camada epidermica sub-ungueal sobretudo onde mais espessa, isto é, na matriz ungueal.

Até que ponto auxiliando a lunula acompanhará o resto do limbo ungueal no seu desenvolvimento?

Eis ainda um problema a resolver.

Considerando porem a fatidez da lunula desde o tempo estabelecido para a parada de crescimento do todo (e só por analogia a podemos fazer) ella nos apparece a lunula como um ponto de espera importantissimo no edificio factyloscopico.

E' verdade que a lunula não é o elemento infalivel em todos os dedos frequentemente mesmo ou quase sempre ella não apparece ou aut-existe. Mas por outro lado a sua presença no dedo polex é a regra, e pois um recurso valioso que teremos na identificação medicolegal. Aquella objecção que anteriormente acima não é um entrave á ... valor do valor das ... affirmativas. Pensae tratando-se de um elemento anatomico frequente como é ... e o quanto mais para nos interessará sobretudo nos dedos

... toda objecção e outras tantas que tambem foram feitas á dactyloscopia. Esta por exemplo amputados os dedos 3 e 4 ficam os dactilos palmilugrafos. Vem por isso a dactyloscopia perder o seu thema. Em qual que processo scientifico não ha excepções que o diga isso.

Muitos factos tem occorrido a ... Isso revela a dactyloscopia ... ou a rastigrama ou a rastigramatoscopia.

E' um capitulo cheio de novidades uteis. Ha um interesse ... ao mesmo tempo um empol...

A um das impressões papillares ... contorno nasce das papillagens ... o contorno da matriz ungueal ... por fim o novo elemento da lunula (uma faca):

... dactilos de ... tudos começados por Henri Ho... ... nos veem a crer que a rastigramatoscopia ... ... identidade muito mais salta... ... vão seguir que a simples

Urge que o futuro traduza ... realisação a promessa que aqui fizemos. Nunca será ... um reforço dispendioso ... cura ou na attenção desse ... mais social que é a criminalidade.

CRITICA LITTERARIA

(PSYCHOLOGIA APPLICADA Á LITTERATURA)

III

ANTONIO DE BARROS LIMA

Deixando de parte o conceitualismo da intuição critica de Benedetto Croce ou as escolasticas divisões que tanto prejudicam o estudo e a analyse da Arte ou de outra qualquer formula ou juizo, por que partem de um ponto de vista meramente pessoal e formam complexo o que essencialmente é unidade, o que resae claro e evidente é o fracasso destas disputas, pois abandonam as realidades ambientes que a determinam; a justaposição dos meios, que formam a sua consciencia; os limites de seus fins que a tornam dependente as nuanças moraes e conceituaes do seu desenvolvimento, em summa, os élos que separam ou unem, e em geral subordinam, as suas disposições interiores, á realidade mesma da vida. Porque a critica pessoal quando não amputa a verdade, torna-a estreita e diminuida. A critica não é, como se disse, "a arte de ensinar a lêr", mas a de saber lêr. Neste significado é que ella é verdadeiramente util e realmente nobre, pois que não só lhe é de mistér uma vigilante experiencia, mas um esforço não pequeno no subministrar auxilios reaes no seu trabalho de interpretação, commentario ou exegese.

Antes de tudo ella deve ter conhecimento de si mesma, apurar o seu valor intimo; determinar as suas necessidades de emancipação e elevação moraes e não esquecer nunca que, qualquer que seja a theoria sobre a arte, é por essencia, particularista e separatista.

Não só exercitar-se sobre a belleza do bello, mas tambem sobre a natureza do bello. Com a critica julgadora, isto é, com a exteriorisação do bom gosto sem se deixar absorver pela hora que passa, o espirito da critica apparece mais disposto para outros esforços e mais docil para novas acções. De sorte que, com a sua vida interior legitimada pela actividade fecunda da experiencia e da independencia, ella não mais é uma negação, mas uma *affirmação*. Affirmação que mais se define e mais se caracterisa quando abstrae de suas regras o sentimento especulativo, que lhe dá uma vida apparente na preterição de seus conceitos e diminue a intelligencia de sua belleza, pela impropriedade de sua analyse e mediocridade profunda do que raciocina, pinta, infere ou deduz. Porque a critica não é sinão uma bella expressão da Arte. Mas somente quando palpita, como forma, nas descomplexidades da forma, ou quando revela, como o sentimento, nas dessemelhanças de sua dupla natureza, as imagens que transparecem nas visceras e sangue humanos e nos symbolos escondidos da lenda e nas voluptuosidades encantadoras da emoção. Ella não é só a aridez rectilinea da technica que se apega ao convencionalismo da linguagem; nem o psychologo que expõe as suas doutrinas de physiopathologia humana nos limitados recursos de suas notas ou nas exposições completas dos textos; nem é a elegancia e symetria de regra e compasso dos geometras; nem, em resumo, tem unicamente, o fim de estudar as relações da posição dos diversos elementos de uma figura, como aquellas *Analyses Situs* da Geometria Dahi o grande erro de suas conclusões e a invencivel inferioridade de sua exteriorisação. Porque ou é puramente moral ou substancialmente eclectistica, ou singularmente intellectualistica, ou essencialmente psychologica ou simplesmente [illegible] e etc. E até, quão limitado é o esforço humano! uns existem que vem na pura transcripção uma maneira de julgar muito discreta e muito [illegible]. Por isso que os commentadores, aos olhos multiformes da critica, surgem barbaros ou byzantinos, infantes ou estheticos, perversos ou bôas, [illegible] ou puras; conformes ao futil e esforçado mente dos reductores de vocabulos ou [illegible] litterarios. Ás vezes mu[illegible]am o bello, escurecem as subtilezas de uma impressão. Levam os meios de um symbolo, pela informe ordem e amorpha relação que existe entre o seu *methodo* innovador, o seu calculo artificioso e o movimento natural de variedade psychologica dos homens e a mobilidade estonteante da expressão. Não se pode embaraçar, com o passo tropego e tardo de theorias pessoaes, de visões excentricas nem particularisar em modos frivolos e fugazes as formas flexiveis e vivazes da Arte, porque ella não é só a vida intima do artista com toda a sua affirmação interior ou as particularidades harmonicas de seu calylo, mas tambem a profunda expressão da vida exterior, quer na caracterisação de sua epoca social, quer no esboço sentido de uma paysagem. No primeiro a arte penetra nos enigmas subtis do coração humano, sem o prejuizo das theorias, e descobre causas occultas que a animam e consequencias remotas que a interessam; no segundo, encontra já os caracteres e acontecimentos já traçados não lhe restando então dar ao quadro a animação de sua forma e a vida de seus sentimentos. E' um engano orgulhoso esse, que cava fundo na philosophia e historia da arte, o se dividir e subdividir as suas qualidades intimas, as suas partes mais integraes para se ostentar a luz de uma falsa razão, uma verdade manca, uma parte de seu organismo, talvez a menor, como exemplo de uma arte victoriosa ou uma intenção mediocre sem elevação mental, nem harmonia verbal. De sorte que as novidades technicas e emocionaes que tão o fundamento da arte, se desintegram nas mais berrantes theorias, tornando-a não unidade espontanea, nem realidade suggestiva, mas um jogo intenso de amor proprio ou bastarda e servil imitação.

E assim, presos ao contheudo da Esthetica se enxergam o mundo interior de suas imagens, de virtudes tão evanescentes, como vaporosas gazes. A forma, neste particular é um martyrio doloroso, uma limitação vulgar, o jugo á terra que lhe põe todo o pó de suas fraquezas na urdidura da phrase, forçando-a perder a densidade da emoção e a leveza subtil do sentimento.

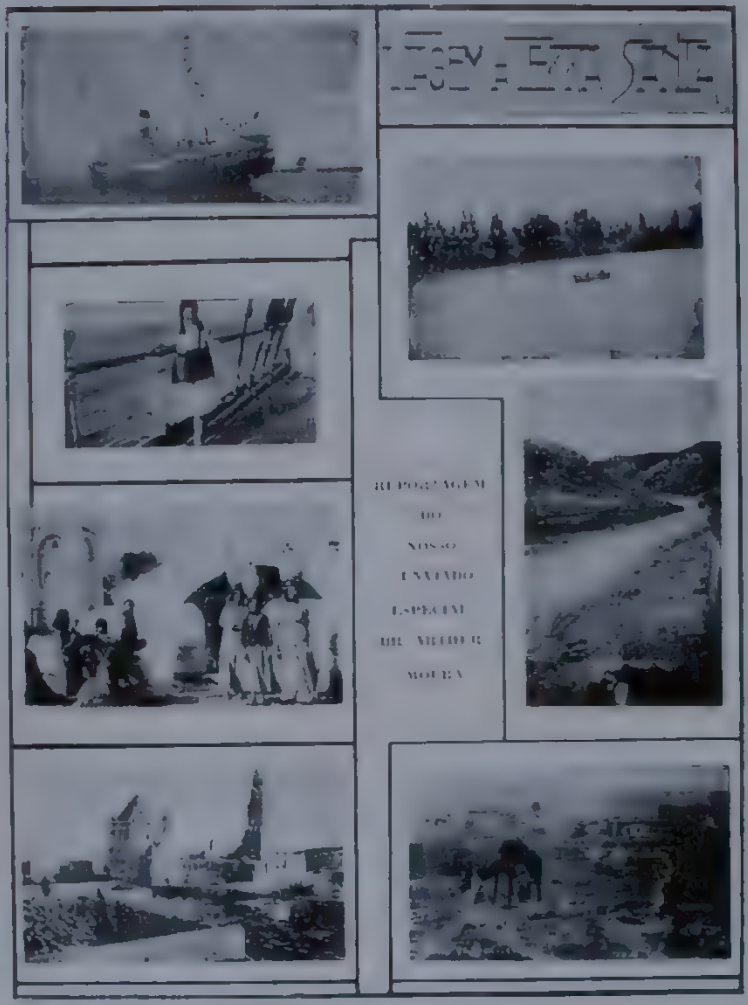
Ou então, agarrados ao historicamente verdadeiro e exactamente bello, só veem a fórma da Esthetica, enquadrada na symetria de juizos calculados e na unidade historica de seus conceitos e conclusões. A graça que não tenha uma physionomia accentuadamente historica ou subtileza que não seja humanisada não terão a legitima-las o compasso de sua harmonia, nem o traço egoista da sua observação. Uma é o sólo da Arte, a outra, o seu subsólo.

PORTO DO RECIFE

[illegible] do porto. 1. "S' exp[illegible]ria", que no 2º cliche apparece no horizonte. 3º — O "Ceará" passa ao longe. 4 e 5. — O "Geria" já atracado.. Movimento no cáes

OS GRANDES PROGRESSOS DO ENSINO PRIMARIO, EM PERNAMBUCO

Amaury de Medeiros



1 — O Jordão, desde a ponte-porto de Ricardo em demanda do Mar Morto.
2 — O Rio Jordão na Palestina.
3 — Todo o Oriente conserva do Brasil um excelente conceito, a começar do Padre Leonardo, que em 1500 batizou a ilha da Coroa Vermelha, depois Santa Cruz, e depois Brasil. O Padre era português.
4 — Em Nazareth (Palestina) as mulheres vão à fonte e enchem os potes de água.
5 — Lago de Tiberíades, ao fundo a Transjordânia.
6 — Igreja de Santa Maria do Monte Sion.
7 — Cais de Gaibu onde os navios pequenos vão ao encontro dos grandes que não podem entrar no porto.

A BAILARINA PALLIDA DOS CÉOS

Ao poeta amigo Goes Filho — Sympathia.

O céo é um palco azul-turqueza
E a Lua é a bailarina pallida dos céos
Salomé do Espaço, a ideal princeza
Volteia com garbo e maravilha
Pela amplidão, na dança ideal dos Sete Véos

A Lua tem requebros lascivos de mulher
Quando balla, quando treme, quando brilha
E' irmã gemea de uma outra bailarina
— A Aurora rosicler
A Lua veste um kimono [illegible]
Pallettada de rendas [illegible] (São as nuvens)
Nas noites hybernaes traja a seda da neblina

E quando balla no salão luzente dos espaços
Por noites claras e silenciosas,
A [illegible]
Os jasmins e as rosas
Pela Luar, que é um mensageiro
De labios de setim e braços de velludo

Oh! Como é bello o tango brasileiro
Que a Lua dansa no infinito mudo! ..

A paleira azul do Vruma e o pollen dos Amores
Das dobras de seu roupão sacode a Lua
Sobre as espaduas brancas das mulheres.
Sobre as corollas candidas das flores
Sobre a campina nua.

A Lua é a Terpsichore das alturas...
E tem de Salomé as labréas languezas
[illegible]
Pela amplidão, na dança ideal dos Sete Véos...

A Lua é a bailarina pallida dos céos

A Lua-Cheia
Formosissima e pallida e divina,
Trajando a seda branca da neblina
Balla no ar
Balla no ar ..
E ante a pulchritude de seu rythmo
Applaude o céo ..
e applaude a terra
e applaude o mar! ..

LUYGDIO DE MIRANDA

Do "Legendas da Idade Nova"

A "REVISTA" NOS MUNICIPIOS

A POSSE DO PREFEITO DE CARUARU

1 — O novo prefeito de Agrestina Manoel Severino de Barros, ladeado pelo dr. Cesar Cals e os srs. José de Queiroz Lima, mesário geral, e Raimundo Henrique Pinto, presidente da Câmara.

1 — O prefeito recem empossado em Buiú no posto Conselho Municipal.

2 — Os alunos das escolas municipais e estaduais em frente ao Paço Municipal.

3 — Aspecto de uma biblioteca popular

NOCTURNO BRASILEIRO

SILVINO OLAVO

Ao sopro da floresta, em tremulos farfalhos,
farfalham folhas e oscillam galhos,
dormem os passaros nos agasalhos
dos ninhos quentes

Farfalham folhas . Oscillam galhos
E as pequeninas gôttas de orvalhos,
gôttas luzentes
accendem lampadas nos maracujás

Os vagalumes
intermittentes
accendem lumes
phosphorescentes

Em sarabanda, passam em festas,
passam contentes,
Como se fossem astros cadentes,
como se fossem a alma das florestas.

*

Agora o lago é uma saphira accêsa
num estojo verde de capim luzido
e o agua cantante da correnteza
de pedra em pedra, chega á represa
num fio limpido

Ouvem vozes monotonas gemendo
como de aves nocturnas e agoureiros
E o dialogo das arvores rangendo
no attrito das madeiras

Flue o mentrasto nas capoeiras
e velhas mansas pastam balindo .
Do céo a lua desce ás clareiras
e o luar é como um pastor bemvindo

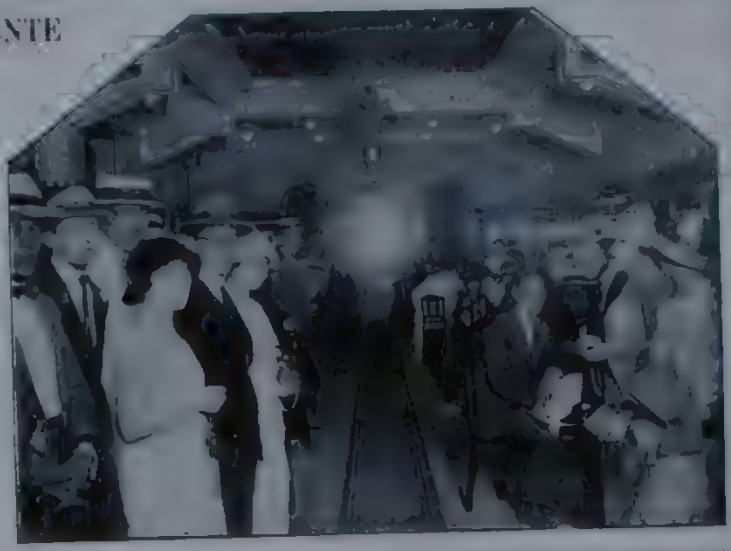
Em pastagens de esperança, nos terreiros
olvos como ruçados de algo
ao cantico dos galios nos poleiros
dorme o gado em marasmos pelo chão

*

Farfalham folhas Oscillam galhos
Dormem os passaros nos agasalhos
dos ninhos quentes. .
Os [illegible] intermittentes
accendem lumes phosphorescentes
e em sarabanda passam em festas
como se fossem astros cadentes,
como se fossem a alma das florestas.

VIDA ELEGANTE

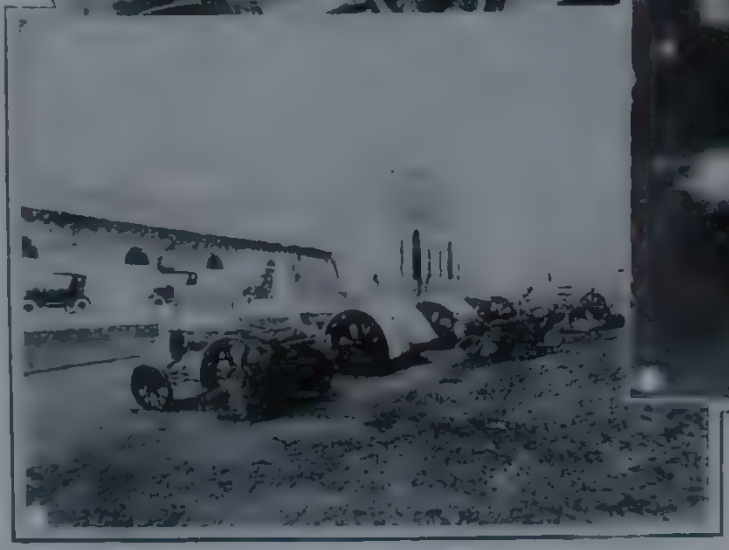
A "CRYSTAL"



CRITICA IMPRODUCTIVA

Congresso de

Instrucção e



Estradas de Rodagem,

Saúde Publica

ESTRADAS DE RODAGEM

SAMUEL SOARES
Advogado, ex-Diretor de Obras do Município de Panellas

O município de Panellas, situado numa zona das mais ferteis e productoras do Estado de Pernambuco e adaptada perfeitamente á cultura de todos os generos do paiz, vem, de ha muito, se ressentindo da difficuldade de meios de transporte, o que tanto entrava a marcha do seu desenvolvimento e progresso.

Sendo, proporcionalmente, um dos mais populosos do interior, pois conta em seu territorio de cerca de 1.728 kilometros quadrados, para mais de 45.000 habitantes, conforme o ultimo recenseamento, este municipio cultiva, em larga escala, a canna de assucar, o café. Uma dos melhores do Estado, contemplado com premio de honra e medalha de ouro na Exposição de Pernambuco de 1924, o algodão, a mamona e toda a sorte de cereaes, além de uma pequena creação.

Entretanto ha muito se vêm a braços o commercio e agricultura locaes com as inuperaveis difficuldades de transporte, por ruins caminhos, intransitaveis, por assim dizer, em epochas invernosas.

De ha tempo vem se empenhando a população do municipio pela construcção de uma estrada carroçavel para um dos pontos da "Via ferrea Sul de Pernambuco" tendo, neste sentido promovido repetidos appellos aos anteriores poderes publicos do Estado, sem que estes, por motivos [illegible] attendidos.

Em principios do anno proximo findo, algumas pessoas de destaque social e proprietarias neste municipio idealizaram melhorar os antigos caminhos da Villa de Lagôa de Gatos á villa de Bebedouro, do municipio de Altinho, a qual, por sua vez, já se acha ligada á cidade de Caruaru por uma regular estrada de rodagem.

Para [illegible] por diversas outras que expontaneamente se associaram a tão louvavel idéia politica idéa, interessou em fins de abril, alguns melhoramentos na referida estrada, afim de que esta permittisse, ao menos na quadra do estio, o transporte de automoveis para Caruaru', iniciativa esta coroada do mais brilhante exito com a inauguração festiva da estrada de rodagem de Bebedouro a Lagôa de Gatos em 25 de maio, verificando-se por tal motivo, grande e justo enthusiasmo na população desta ultima localidade.

Cabe nestas linhas com testemunho de reconhecimento pelo muito que fizeram em prol da realização deste grandioso emprehendimento, a menção dos nomes dos senhores capitão Valentim de Souza Lima, autor da idéa da construcção da alludida estrada, e do coronel Julio Soares Lyra, actual prefeito deste municipio, os quaes obtiveram, todavia, o concurso geral dos habitantes da villa e districto de Lagôa de Gatos.

Inaugurada a estrada primitiva com seu percurso de trinta e seis kilometros, approximadamente a população de todo o municipio, estimulada por tão nobre e patriotico exemplo de civismo, construiu cerca de cincoenta e dois kilometros, em estradas vicinaes, ligando a sede, todos os districtos e principaes fazendas e sitios do 2.º districto á Villa de Lagôa de Gatos, já ligada, conforme se verifica pelo exposto, á importante cidade de Caruaru'.

Entretanto, constituida por iniciativa particular, a estrada primitiva, isto é, de Lagôa de Gatos á Bebedouro, á par de seu estado de conservação não muito regular, necessita de alguns melhoramentos, inclusive obras de arte como sejam: — Pontes sobre os rios Gravatá-assú', Riachão Panellas e Riacho do Barro neste municipio e Una, Chata e Mentirosos, no municipio de Altinho, por onde passa a mencionada estrada, além de algumas pequenas pontilhões e bueiros.

De forma que todo este municipio e alguns outros sertanejos, inclusive o de Caruaru', se acham ligados á Villa de Lagôa de Gatos, localidade a mais importante do municipio, [illegible] cio, população e riqueza e ponto o mais central do territorio do mesmo municipio.

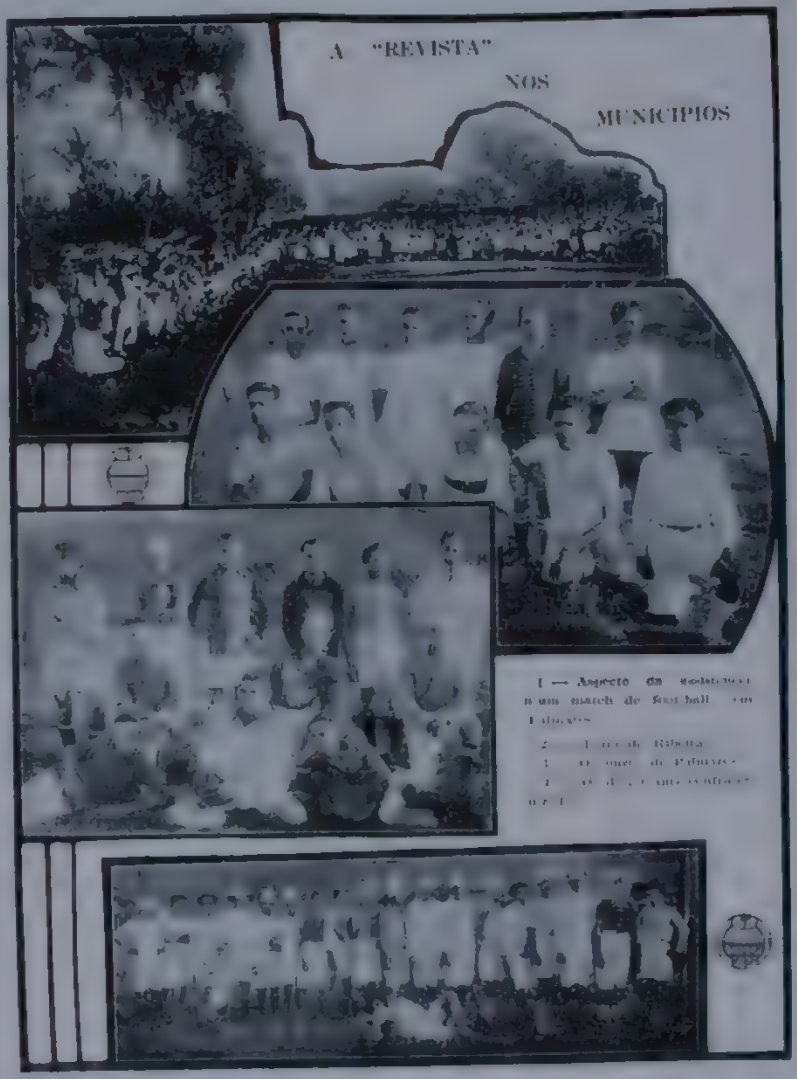
Todavia, as difficuldades de transporte de mercadorias e productos agricolas continuam a tolher o espirito desenvolvimento locle fabuloso municipio, em vista das estradas, construidas por particulares, não se adaptarem ainda ao trafego de caminhões, fazendo desturbe todo a população na contingencia de continuar o transporte effectuado por caminhões, as vezes intransitaveis, conforme acima ficou dito, quando estamos a vinte e cinco kilometros da Estação de Catende, para onde a população municipal tem pleiteado a construcção de uma estrada de rodagem, afim já locada e explorada, e com resultados os mais satisfactorios, pelo engenheiro civil dr. Antonio Pinto Leal, cujos projectos e orçamentos, para melhor esclarecimento [illegible] das presentes linhas, em copia do original.

Promovendo-se agora, por patriotica iniciativa do governo do Estado, o "Congresso de Estradas de Rodagem, Instrucção e Saude Publica", o municipio de Panellas, representado pelo respectivo prefeito e pelo delegado dos proprietarios de vehiculos, pleiteará mais uma vez e agora com solida esperança, a construcção da estrada de rodagem Lagôa de Gatos Catende, não só por se tratar de uma utilissima melhoramento para todo o municipio e para as fertilissimas zonas comprehendidas entre as duas florescentes villas, como tambem pela opportunidade, pois de tal modo se offerece, para a realização de uma das mais uteis ideias de governo, consignada nas leis regulamentares do mesmo Congresso: — Uma estrada de cultura entre Catende, e margem da linha ferrea do sul e Caruaru', da Central do Brazil".

Vêm disso, com as estradas já construidas que dão accesso á outros de municipios visinhos, acha-se este ligado tambem a cidade de Garanhuns e de modo mais directo desde a construcção da estrada de Panellas á Villa de Jurema, que a Prefeitura pretende iniciar, [illegible] brevemente, justificando-se sempre mais a [illegible] dos vinte e cinco kilometros entre Lagôa de Gatos e Catende, visto, deste modo, ficar resolvido o problema da ligação directa de Recife á Garanhuns, por estrada de rodagem.

Tem ainda este municipio, como justificativa para a urgente viabilidade deste medida melhoramento, além da premente necessidade de meios faceis de transporte para os seus productos, o valioso auxilio promettido pelos proprietarios da "Usina Catende", o aproveitamento do trecho já construido entre a "Usina Roçadinho" e a villa de Catende, as verbas estabelecidas pela Prefeitura no triennio actual, o concurso dos interessados particulares bem como a vantagem do pequeno percurso de vinte e cinco kilometros para Catende, sobre o de cerca de setenta e dois para Caruaru".

O municipio de Panellas, finalmente, tem bastantes razões para crer que o "Congresso de Estradas de Rodagem, Instrucção e Saude Publica", constituido pelos elementos mais representativos de Pernambuco e sob os auspicios do benemerito governador do Estado e seus operosos auxiliares, tomando em conta acção o justo ideal da realização deste necessario melhoramento, e, com a opportunidade de promover as mais profiuas medidas para o desenvolvimento desta grandiosa e riquissima visinhança de nossa Republica, concorra á efficaz e poderosamente para a construcção da estrada Lagôa de Gatos Catende, unindo-se, deste modo, as partes mais productivas e importantes do territorio pernambucano.


A "REVISTA"
NOS
MUNICIPIOS

O ensino agricola em Pernambuco

De conformidade de medidas que o governo do Estado promoveu no intuito de melhorar a situação da agricultura pode ser dada não como primordial a subvenção aos estabelecimentos que mantêm cursos rudimentares ou superiores de agronomia.

Ao propósito, o governo não contribuiu para o aperfeiçoamento e efficiencia dos grandes estabelecimentos — Escola de Agricultura de S. Bento e Curso Agronomico, mantido pela Escola de Engenharia do Estado — que correm em auxilio de outras [illegible] formando os alumnos [illegible] escolas profissionaes de agricultura, quer exercido com as vantagens do Syndicato do Governo e dos padres Salesianos em Jaboatão.

Para esse serviço o governo do Estado concorre com a importancia de subvenção e em custeamento, distribuida por quotas [illegible] em curso officializando o governo, nem haveria necessidade da creação de um estabelecimento dessa natureza, dispensando da obrigação que a velha Escola de Engenharia do Estado teve para a continuação do ensino de agronomia logo após a fundação da Escola de Soccorro da excellencia e comprovada efficiencia do instituto dos padres beneditinos.

Qualquer desses dous grandes estabelecimentos está em condições de satisfazer os seus fins [illegible] é delles que [illegible] chamados os [illegible]

A Escola de Engenharia se bem que situada fóra da zona rural dispõe de largas faixas de cultura em dois fundos, [illegible] os exercicios praticos de seus alumnos.

A Escola de S. Bento por sua vez, gosa das vantagens de uma zona privilegiada, em S. Lourenço da Matta, possue [illegible] reclamando moderno [illegible] aos educandos um vasto campo para experimentação das mais variadas culturas.

Ahi, ao mesmo tempo que se faz a formação do technico se vae creando um operariado habilitado, cada dia mais familiarizado com os serviços da agricultura [illegible]

E nessas faixas, a maior vantagem do estabelecimento de escolas de agronomia nos centros [illegible] a falta de [illegible] dar respeito [illegible]

Poderia dizer, portanto, officialização do governo [illegible] emprestimo para o Estado solucionou tão bem um problema de summa im[illegible]

"FOX-FILM DO BRASIL"

Filial em Recife

Em cima, á esquerda, o amplo edifício em que [illegible] Fox Film's, á Avenida Marquês [illegible] especial [illegible] monumental da Rerva, vendo-se varias [illegible] Em baixo, á esquerda, outro aspecto [illegible] e, ao centro, alguns [illegible] ao [illegible] da referida emprêsa, vendo-se o respectivo gerente, sr. Idalecio Gomes Netto

Um hospital em Palmares

J. A. CORREIA DE ARAUJO

Passando alguns dias de repouso nesta cidade, o illustre hygienista dr. Amaury de Medeiros, director dos serviços de saude publica, assistencia e prophylaxia rural do Estado, teve uma idéa generosa e util: a fundação de um hospital em Palmares, sob os auspicios dos governos estadual e municipal.

Problema de alta importancia social e sanitaria, a creação de um estabelecimento hospitalar nesta cidade é um bello ideal que deve ser abraçado por todos, sem distincção de côr politica, porque, nas importantes questões de saude publica e assistencia social, não deve haver desharmonia de sentimentos ou divergencia de pensar.

E' obra de solidariedade social, de confraternisação humana que não admitte discordancia de crenças ou de credos politicos.

Todos devem contribuir com o seu concurso material e moral para que este idéa al[illegible] e preciosos fructos.

Ao lado dos poderes publicos, os particulares devem prestar a sua cooperação efficiente e nobre a essa obra util e benfazeja.

A beneficencia privada deve, portanto, conjugar-se com o publico nesta sympathica obra de philantropia.

Emquanto a caridade official ampara os necessitados, isto é, aquelles que se acham em condições de ser soccorridos e hospitalizados, a intelligencia particular, generosa e bôa, leva aos desfavorecidos da fortuna o obulo de seu auxilio material, assim como o conforto de sua assistencia moral.

Porque, para combater a miseria, não é bastante "uma grande profusão de dinheiro", como disse George Cahen no "Congresso de Assistencia Publica", reunido em Paris, mas tambem "uma grande profusão de sentimento".

E' triste e doloroso o quadro que se nos depara constantemente nesta cidade. Levas de mendigos percorrem pelas ruas publicas, offerecendo com a exhibição de suas mazellas um aspecto verdadeiramente contristador e que não deixa de maldizer de nossos fóros de povo civilisado.

Soccorrer essa gente hospitalisando-a, depois de proceder uma selecção rigorosa para distinguir o indigente occasional do profissional, não é só um dever de humanidade; é tambem um principio de solidariedade social, um preceito de justiça, tal é o conceito que da Assistencia publica têm hoje os modernos aggregados sociaes.

Desde os pro-homens da tradicional Convenção franceza de 1789, que na "soccorros publicos são uma divida sagrada" e que o Estado deve, por [illegible] segurar a subsistencia aos cidadãos necessitados, até o "Congresso de Assistencia Publica e privada" de 1889, em que a constituição da Assistencia é concebida não mais nos limites de "singello mandamento de caridade, que honra o ser humano se sente dilecto em praticar", segundo as bellas palavras de Thiers, mas tambem como um dever social, um preceito de justiça, uma obrigação exequivel e prevista em lei.

A assistencia constitue-se assim num direito a ser reclamado, afastada, tanto quanto possivel, a idéa de esmola humilhante.

Neste sentido, escreve o eminente professor italiano dr. G. Pieracine, sobre os "Nuovi orizzonti della [illegible] lavoro:

"L'assistenza publica deve oggi intendersi come una grande opera di solidarietà e di elevamento sociale, la quale tanto più sarà feconda di bene quanto più si allontanerà dal carattere di elemosina, sviluppando, ridestando, educando le sane energie dei beneficiati [illegible] [illegible] [illegible]

DEPUTADO PESSÔA DE QUEIROZ

O deputado Pessôa de Queiroz, do vulto de cujo retrato [illegible] na sala de sessões da [illegible] esta capital, presidente do Rio de Janeiro [illegible] de 1922 [illegible] Epitacio Pessôa

O sentido dos perfumes

Naquelle pavilhão claro, de portas de vidro faulhante e facetado, encontrei o velho professor ante tubos longos e cadinhos abrazados.

GIORDANO BRUNO de nova especie, com seu aventalbranco e longo, um calvo socratico, seus oculos d'aro de oiro, sua barba grisalha — poincarreneana, fazia elle as suas reações clinicas e maravilhosas.

A curiosidade pela grande invenção do meu amigo me levara ate ali, com as temporas flammantes de mysterio, elle, então, com um sorriso de Mephistopheles do Rem, com sua voz macia e sonora, como que recortasse versos de Sch'elley, em silhuetas, contou-me que o seu genio creador visitara aquella extranha cidade á beira do lago dos crocodilos de olhos côr de Cerulo — como conta o "Livro das Louzes" (Anuriré-é-Sukasil) versão persa dos apologos indianos de "BIDPUHY" — onde se aprende o segredo dos perfumes como origem dos destinos

Em frascos torturados — milagres d'um "Lalique" musical — borboletas feitas vidro — passaros feitos chrystal — estavam o perfume cinzento da meditação — o aroma — oirovelho da alegria...

Entre "La Sciencie de la Vie" de Dantec e "La Science Moderne" de Picard estava o seu album-psycopompe de perfumes — indicando aquelle que suggeria atravez do olfacto "La soiree dans Grenade" de Debenoy, outro que volatilisava a visão d'uma chuva de rosas vermelhas — outro que era um anesthesico de almas — para curar certas feridas de saudade — rozas cunto amethistas, outro que invocava funebres triumphaes de Gustavo Morean?...

E o estranho livro mostrava o "Ming" — perfume chinez que creava visões exoticas: — céus listrados por vôos rectos de aves fabulosas e dragões d'azas farpadas — indicava o "Rosa Ambreado" — perfume do Imperio Napoleonico—que reviviu vendas de oiro e seda côr de rosa — elegancia antiga e velas tufadas.

Era um hyssancio de perfumes — era uma teia de sons de aromas — era uma bibila de almas vaporosas — onde havia côr e loucura — imprevisto e sonho ..

Emquanto o velho sabio, no recanto do seu laboratorio, proseguia na pesquiza do perfume que lhe permittisse a "transfusão de sentimentos", eu vinha pensando que o "sentido dos perfumes" é a "biologia psychica" da humanidade — vive o seu mysterioso designio feito cheiro de polvora no zumbido de aço dos olenses — realiza um poema, faz uma cidade, semeia uma familia—feito "Chypre" de Coty — no seio branco e lurgido duma mulher maravilhosa

JOÃO RIBEIRO PINHEIRO

NOVO MUNDO

SILVINO OLAVO

Oh! Americanos!
(Que gente! Que gente!)
Que noites tão claras!
Que valsas tão lindas!
Velhos africanos,
é tão differente!
— Como já estão raras
as tuas "Cabindas"!

Um novo requinte
de esthetica pinte
o poéta que cante
a America — Atlante
do Seculo XX!

Oh! Americanos!
(Que gente! Que gente!)
Que noites tão claras!
Que valsas tão lindas!
Velhos africanos,
é tão differente!
— Como já estão raras
as tuas "Cabindas"!

Poderão vencer
da Vida, diante
da Europa emigrante
é a America — Atlante
do Seculo XX!

Oh! Americanos!
(Que gente! Que gente!)
Que noites tão claras!
Que valsas tão lindas!
Velhos africanos,
e tão differente!
— Como já estão raras
as tuas "Cabindas"!

Que nunca nos cinte
o cinto avilhante
da guerra ululante
na America — Atlante
do Seculo XX!

O artista que pinte,
o poeta que cante
o esplendor triumphante
da America — Atlante
do Seculo XX!

Oh! Americanos!
(Que gente! Que gente!)
Que noites tão claras!
Que valsas tão lindas!
Velhos africanos,
é tão differente!
— Como já estão raras
as tuas "Cabindas"!

E em breve ilimite
a rampa exhortante,
confraternizante
da America — Atlante
do Seculo XX!

Oh! Americanos!
(Que gente! Que gente!)
Que noites tão claras!
Que valsas tão lindas!
Velhos africanos,
é tão differente!
— Como já estão raras
as tuas "Cabindas"!

AS NOSSAS CASAS DE MODAS

ATELIER
DE
Mme. ANNITA

1 — A fachada principal do predio, á rua da Imperatriz, onde se vê uma interessante vitrina. 2 e 3 — Aspectos internos do confortavel estabelecimento.

CLARÕES E SOMBRAS

(Figuras, figurões

Conferencia de Geraldo de Andrade, no salão do Diario de Pernambu

Minhas senhoras. Meus senhores.

Se eu iniciar perante vós esta "no Rio é uma cidade Bahia" terei praticado um crime de lesa-experiencia pois os logares communs possuem um dom inexgotavel de irritar. Si eu evocando o pensamento de Oliveira Mariano, disser que o Rio de Janeiro é a "Cidade Maravilhosa" terei fragmentariamente perpetrado uma grosseira mentira, pois a muitos de vós em conversa e sem reservas hei ouvido bradar por vezes que sinto o cop-

Assim poderia [illegible] me escamando "Ah essa, com seres dogmaticos, um conferencista empregando que não é elegante nem no merito"..

Si eu com o vosso testemunho chamar, sentimentalmente o Rio de coisas dessas como "Cidade do Luxo", "Cidade da Miseria" e "Cidade do Vicio" terei intões sobejas de lavrar pela mim, no declarado intuito de me bater, pois a authenticidade até para os epithetos é as precaver Cidade do Atchelante e do Futurismo, a mais infantificavel deste Mundo.

Si, respeitando a verdade historica e geographica que vem que todas as cidades são femininas eu devesse nar o Rio de "Cidade Mulher" vós certamente me emularee o que Paulo Torres deu esse titulo a Recife endo lhe pareceu extrahamente [illegible]

Eu concordarei comvosco em não deixar o pensamento do bizarro poeta porem de lado. Sou adepto de que as effeminações authoras encontram motivos na belleza ou na Arte são invariavelmente execrandas [illegible]

Mas dilagando raciocinio, de vós terá o direito de acreditar que benevolamente vieis ouvir-me sobre Clarões e Sombras da Cidade de Oiro e que todos não estão dispostos, nem [illegible] de introito, a atuar esse malabarismo semantico que — digo sinceramente — si impedisse não encontrasse, terá a extensão da Eternidade

[illegible] nesse dilemma terei compellido a abordar sem delongas aquillo de que professores nas cathedras e conferencistas em salões como este sempre evitam o assumpto real da palestra [illegible]

E note que, por isso ha nas vossas physionomias a esperança [illegible] que leia entrar em co [illegible] rem um conferencista honesto, que não se utilisa bem do expediente dos longos preambulos nem da escapatoria dos "nuvens de vera"

Falaro cerios quando assim penseis, pois pretendo ser uma amavel excepção entre os palestradores, fallando pouco e emitindo menos

Antes porem de entrar no assumpto que me prepuz ventilar, permitti que vos diga que aquella **Cidade de Oiro** que se litogra no titulo de minha pobre palestra não é meo, e sim de Murillo Araujo, pois penso como Voltaire e Miguel Couto — homens que se egualam — que o adjectivo é o maior inimigo do substantivo e que os classificadores trabalham a derrota [illegible]

Clarões e Sombras da Cidade de Oiro!

Agora dadas as necessarias explicações que felizmente, não serão bem um pragmatista e ingenuidade as taes "explicações nenuvens" do parlamento, passo um diante de outro, augmentadas as minhas responsabilidades [illegible]

E sem demoras, marcho em busca dos Clarões para, numa demonstração pragmatista, começar pelo principio..

Os Clarões da [illegible] [illegible] [illegible]

DA CIDADE DE OIRO

figurinhas)

e homens e coisas do Rio — 4 de Fevereiro de 1926:

Uma emenda necessaria

LUIZ CEDRO

No crepusculo legislativo deste ultimo anno, o Senado Federal fez passar, na lei da Receita uma emenda sob todos os pontos auspiciosa para um dos ramos da industria nacional, mas que deve estar atormentando e tirando o somno a muitos cavalleiros de industria. Eu calculo a lucta que elles travaram para que a emenda não passasse. Mas, emfim, se tornou uma realidade esse "directo" desferido contra uma exploração criminosa que se mantinha e prosperava á sombra de um legitimo favor argamentario aproveitado depois para a pratica de um desbragado e permanente contrabando. E' assim que parece vae ser resolvido este "caso" creado com algarismos minimos sobre o papel de imprensa, conciliando-se os interesses da Fazenda com as justificaveis aspirações das emprezas jornalisticas. Encontram-se com a emenda do Senado uma formula inteligente, o meio habil de afastar os especuladores desonestos que registrando nas Alfandegas o nome de periodicos de existencia problematica para a obtenção dos favores, importavam papel em larga escala e abarrotavam o mercado nacional, vendendo-o por preço sem competencia. O papel destinado a impressão passava a servir para fins muito differentes: embrulhos, empacotamentos, etc., etc.

Começou, então, de anno a anno, a baixar a percentagem de papel importado sem favor, na pelas taxas communs. De mais de 50 % sobre a totalidade do papel recebido ao tempo em que não existiam os direitos de excepção, esta percentagem caiu a menos de 10 %.

Não é segredo para ninguem, que no Rio de Janeiro, verdadeiras officinas se fundaram com o fim exclusivo de rehalhar as grandes bobinas de papel para jornaes, transformando-as em resmas de variados formatos e tamanhos.

O escandalo era notorio, praticado todos os dias á luz [illegible] sem que a [illegible] administração encontrasse, entretanto, um correctivo contra taes abusos. E como encontral-o se era á sombra da lei que a trapaça nasceu e se desenvolveu? Inspirou-se, talvez nesta lei o plano recambolesco da Revista do Supremo Tribunal que chegou a importar a bagatella de oitenta mil toneladas de papel. Urgia, portanto, reformal-a, essa lei ingenua que sob o seu manto abrigara, indistinctamente, no concessão de favores, parasitas e contrabandistas. Mas como reformal-a sem desferir, ao mesmo tempo um golpe, nos interesses das legitimas emprezas typographicas? Começaram, em Congresso, a surgir diversas tentativas, no intuito de harmonisar estes interesses com os do fisco, mas nada resolviam.

A mais importante foi a emenda apresentada pelo deputado Lindolpho Collor que abrangia o papel destinado a impressão de livros. Nella se propunha uma uniformisação e reducção de taxas com o fim de diminuir o contrabando. Era uma emenda cheia de bôas intenções, mas inocua nos effeitos correctivos contra a exploração deshonesta.

A situação continuava inalteravel. Os fabricantes nacionaes de papel que já haviam invertido na sua industria grandes capitaes começaram, justamente, a se alarmar com os effeitos dessa desigual e illegitima concurrencia.

Numa representação que elles dirigiram ao presidente da Republica, em novembro de 1923, lê-se esta afflictiva narração: — "Só esperam os mesmos fabricantes uma maior estabilisação e continuidade das nossas tarifas para promoverem custosos melhoramentos, na industria do papel. De facto, a vida dos fabricantes nacionaes de papel, tem sido, até hoje, uma vida de sobresaltos e pesadellos. Depois de se implantarem, gastando milhares de contos com essa industria, estão sujeitos a verem, por uma qualquer causa de bases alteradas, reduzidas, modificadas, assim, facilmente, sem discussão, como se avultados interesses da mesma industria, e, portanto, do paiz, podessem ser negligenciados no minimo uma vez por anno, em toda e qualquer discussão sobre tarifas. E' uma vida infernal cheia de imprevistos, de incertezas, de falta absoluta de confiança no futuro, á qual não se subjeitariam muitas outras industrias, cujos capitaes empregados são infinitamente inferiores aos empregados nas fabricas de papel do Paiz".

Tambem em Pernambuco, os seus homens de responsabilidade não se podem, hoje, desinteressar da situação desta industria, pois que, aqui, se encontra uma das mais importantes fabricas de papel, entre as existentes, no paiz.

Indifferente ao preconceito de que o exito industrial, no Brasil, está no sul, a firma Doubella & Portella vem da Rio e adquire a fabrica de papel de Jaboatão, naquella epoca, muito necessitada de reparos. Com a visão optimista indispensavel a um emprehendimento desses, ella se dispoz a preparal-a de novas installações para melhor efficiencia e economia da sua producção. O orçamento dessas benfeitorias vae além de 1.500 contos só em machinismos, o que deve com justiça ser assignalado como uma manifestação de coragem, num ambiente de scepticismo notavel para uma industria incipiente e complexa como esta.

A impressão que trouxemos de nossa visita áquella fabrica é a de um homem contente e cheio de enthusiasmo com o progresso de sua terra. Apparelhada com as installações mais modernas para uma fabricação de doze toneladas diarias de papel, sente-se, mesmo sem ser um technico, nas suas diversas secções, uma homogeneidade de ordem e de trabalho que muito contribue para a efficiencia e regularidade de sua producção. E' preciso, ainda, não esquecer a influencia propicia, no seu aspecto social que ella vae exercendo, entre os seus operarios.

Estabelecimento industrial a par de sua organização, essencialmente productora, ella tem uma funcção educativa, mantendo, nas suas dependencias um departamento de ensino profissional com uma avultada matricula de 80 alumnos de ambos os sexos, entre [illegible] e adultos. [illegible] uma solicita assistencia medica e projecta para breves dias a fundação de uma villa operaria.

Costuma-se dizer que a fabricação do papel, entre nós, é, ainda, uma industria artificial pelo facto da materia prima vir do extrangeiro.

Os que assim dizem não se lembram que a cellulose empregada não vae além de 30 % e que a outra parte é composta de papeis velhos e trapos, em grande parte, apanhados, nas ruas das cidades.

E' aquillo que se abandona, é o lixo imprestavel que volta a ser riqueza. Converte-se assim a fabricação do papel numa industria, sobretudo, de aproveitamento e consequentemente factor economico de primeira ordem.

E demais convém lembrar que nesta colheita de elementos imprestaveis, quanta gente humilde e estropiada para os trabalhos ardutos, tem nella o seu sustento de cada dia.

Pois bem, era uma industria interessante como esta a enxalar-se com relevo tão proficuo no nosso corpo economico, que estava ameaçado de um collapso pela concurrencia estrangeira exercida por meios solertes e inconfessaveis, graças, a uma lei definitiva.

E' esta lei que o Senado Federal, em boa hora, vem de corrigir, em emenda ao orçamento votado para este anno. Mas de que modo? Estabelecendo a reducção anterior para a importação do papel destinado aos jornaes, desde que elles sejam fabricados especialmente, contendo filigranas ou traços transparentes, ou marcas d'agua, em toda sua largura ou comprimento com espaço de cinco em cinco centimetros. E accrescenta: todo o papel assignalado por este modo que for encontrado em qualquer estabelecimento que não explore a industria do jornal será considerado contrabando e como tal apprehendido.

Resolve-se, assim, uma questão que parecia tão difficil, por esse meio intelligente que se destina a conjugar os interesses da imprensa com os não menos legitimos da Fazenda e os da industria nacional.

O CARNAVAL EM LIMOEIRO

Os Pierrots carnavalescos Arnaldo Bezerra [illegible] carnaval de 1924 — [illegible] Carneiro, Gerardo Leite Bezerra, Luiz Roberto, Clarice Pessoa da Silva e Dina

A "REVISTA" EM VICTORIA

Instantaneos apanhados para a "Revista de Pernambuco"

1) — Dna Ray Barbosa, cuja [illegible] atual prefeito, genro do [illegible] Miguel de Lagos

2) — Praça [illegible]

3) — Rua do Commercio vista [illegible]

CONFIDENCIAS

— "E se eu dissesse?!"
"O Amor existe"
— Creio!

— "Chimera azul que nos encanta e passa.
"E' um perfume que deixa em cada seio
"Lembranças de ventura ou de desgraça." —

— "E se eu dissesse?!"
— "O que""
— "Que estás mentindo

(Fez-se um silencio cheio de emoções.
Seu lindo olhar tornou-se inda mais lindo,
Todo cortado de fulgurações...)

— "E essa chamma de amor que tens nos olhos ?!" —
(Ella sorriu. O luar tambem sorria,
E sorria um luar nos meus refolhos!)

— "E então?!

E' que o Amor nos lembra um Deus.
"Quando não apparece, se annuncia,
"Como gotas de lux nos olhos teus!"

MAURICE'A FILHO

LIMOEIRO DESPORTIVO

1) — 1.º Quadro official do "Centro Sport Club" de Limoeiro, vencido no dia 26-10-924 pelo 1.º quadro do Club Nautico de Recife, pelo score de 1 a 0.

2) — 1.º Team do Santa Cruz de Recife, vencedor do Campeonato de 1925, pelo score de 2x1.

3) — 1.º Team do Santa Cruz de Recife, vencedor do Campeonato de 1924, pelo score de 2x0.

4) — 1.º Team do "Club Nautico Capiberibe" de Recife, vencedor do Colombo, pelo score de 1x0, no dia 28-10-924.

5) — 1.º Quadro official do "COLOMBO" vencido no dia 24-5-1925, pelo 1.º Team do "SANTA-CRUZ" do Recife pelo score de 2x1.

FREI JOAQUIM DO AMOR DIVINO CANECA

ELIAS GUEDES.

Sabbado Tarde de sol. Mauricéa, a cidade das pontes, mira-se vaidosa no crystal das aguas do Capibaribe limmente. O seu bidalgo perfil, nessa tarde de sol, resplende brilhante no reverbero da scintillação da luz.

Rumor surdo, trepidação do progresso, ritmar de pesados tramways, buzinar de leves autos ou de pesados caminhões e entre elles eu, e indifferentes eram-me. Vagarosamente, alheio a tudo, seguia passeio fóra, atravancado de transeuntes. Confesso contrictamente, que até mesmo ao trotoir elegante das gaiolas pernambucanas, encanto e graça dessa cidade maravilhosa, indifferente era. E assim, rua fóra,... Imperial, Barão da Victoria... (aqui o movimento devia ser mais intenso)

Mas eu tinha a vizão inte- [illegible] avassallava completamente a exterior. Olhava e meus olhos não viam. Ante elles deslisavam como contas de um grande rosario as nossas casas chics. — Primavera, Bijou, Casa de beijos, Crystal...

Passavam sem deixar signal, como não deixam vestigio de sua passagem o brig que sulca os mares, o fumo que se esvae desvanecido, os bonecos cinematographicos que se projectam na tela. No alto do meu cerebro, bem gritante, como um enorme cartaz que faz o reclamo de um espectaculo maravilhoso esta sentença de Amiel: "Não aperfeiçoeis pelo raciocinio, mas pelo exemplo, que o vosso ser, não as [illegible] pregação. O mau exemplo é um envenenamento espiritual". Minhas ideias, como titeres agitavam-me no ce- [illegible] garotos nas ruas, agitam reclamos de um espectaculo maravilhoso. E alheiado e divagando penetrei no largo das Cinco Pontas.

Este regogitava de gente que se apinhava para assistir alguma coisa extraordinaria. Onde a massa era mais compacta procurei entrada para ver o que viam. E não me admirei de estar ahi comprimido, ao meio de pessôas completamente extranhas, como extranho tambem era o seu trajar. Olhei e vi: Iam justiçar um delinquente, á moda antiga. Ou [illegible] ndo as ultimas imprecações jazia o réo, na alva infame grandioso em sua humildade. Fez-se lugubre silencio, ao signal dado para [illegible]

Mas oh espanto! o carrasco, o negro sem entranhas, que tinha o officio lugubre de matar, recusa-se obstinado.

Nem ameaças, nem promessas o demovem. "Não, não, resmungava entre dentes, não mancharei minhas mãos no sangue do innocente." Ante a obstinação os juizes pasmam. Ha um alvitre: Por a premio a decapitulação do martyr aos condemnados da enxovia.

Estes tambem recuzam-se. E' muito alto preço para resgate de sua liberdade.

Preferem ser jacentes ali e ali morrer á fome ou á sede... A noticia se espalha e ha um rugido surdo. O rugido da impotencia contra o despotismo e a tyrannia...

Novo alvitre; apella-se para a disciplina, para os defensores da patria...

Vem a patrulha. A' voz de commando forma ala, leva os fuzis ao rosto e aponta... Mas nesse instante, ouve-se a voz firme do paciente que se acha cosido ao muro e de olhos limpos e serenos que murmura: "Meus amigos não prolonguei o meu supplicio". Tróa a fuzilaria, o corpo haqueia inerme todo crivado de balas. O soldado brasileiro, em materia de disciplina é uma machina de guerra, está pois consummado o sacrificio.

Despersa-se a multidão desolada.

Uma preta velha, chorosa passa desfiando as contas de um rosario.

Um burguez voutrudo, á sua prole, uns 4 ou 5 guris inteligentes explica propheticos: E' assim a consciencia do justo. Aquelle padre foi sublime no seu heroismo. Dá a vida pelo ideal.

Morre pela patria liberta da. A Historia carinhosa guardará seu nome.

Extraordinaria concepção de patriotismo! Sublime exemplo de heroecidade!

As palavras do burguez ballavam aos meus ouvidos, deliciosamente, como as outras, as do mestre que o Vosso ser, não as vossas palavras, seja uma pregação". A multidão dissipara-se. A' minha frente, uma pedra branca riscada de caracteres negros. Li. Era a pedra que o Instituto Archeologico ali mandara por pelo centena- [illegible] Equador, em homenagem ao grande martyr da cruzada santa, frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

Por um phenomeno inexplicavel eu retrocelera 100 annos antes e vivera um instante no meio daquella multidão que se comprimia abatida pelo sacrificio, pelo martyriologio!

Grande martyr e heroe, que morresse pela liberdade da patria, oh! frei Caneca, não foi inutilmente que offereceste a tua vida pela libertação da terra de Santa Cruz. A semente da Liberdade regada pelo teu sangue e pelo de tantos outros que te succederam lançou brotos e frutificou. E hoje a patria brasileira, repousa engrandecida á sombra matri- [illegible] dade.

LLOYD NACIONAL

SEDE AVENIDA RIO BRANCO, 106 1.

RIO DE JANEIRO

LINHA CABEDELLO — PORTO ALEGRE

VAPOR

CAMPEIRO

(Viagem cont. de fevereiro)

Proximamente no porto regressará a 18 recebendo carga para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, [illegible] e Porto Alegre.

VAPOR

CAMPINAS

Viagem contractual de Janeiro

Proximamente no porto, sahirá hoje a tarde, para [illegible] Victoria, Rio, [illegible] Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA CEARA' — RIO GRANDE

VAPOR

ITAIPU'

Viagem contractual de Janeiro

Vindo do sul no dia 21 do corrente, sahirá para Ceará e Mossoró, no mesmo dia.

LINHA PARA' — RIO GRANDE

VAPOR

ITABIRA

(Viagem cont. de janeiro)

[illegible] a 10 de Março, sahirá para os portos de Cabedello, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo carga para Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaos que será cuidadosamente baldeada [illegible]

VAPOR

VICTORIA

Viagem contractual de Fevereiro

Esperado do norte a 27 do corrente, sahirá a 2 de Março para Maceió, Bahia, Rio Paranaguá [illegible] Santos, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre e [illegible]

VIAGENS EXTRAORDINARIAS
DURANTE O MEZ DE FEVEREIRO

VAPOR

PORTUGAL

[illegible] do sul no dia 4 do corrente, sahirá para Rio e Santos.

VAPOR

RECIFE

[illegible] a porto Rio e Santos directo.

AVISO

EMPORCALHO — Decorridos [illegible] dias do termino da descarga do vapor, a agencia não tomará conhecimento de reclamações.

CARGA — As notas de embarque só serão entregues mediante apresentação dos conhecimentos [illegible] Recebem-se cargas para todos os portos do norte, sul e costa, tratando-se com os agentes [illegible]

ALBERTO FONSECA & Ca.

Pagina de Recreio

Para o enigma de hoje, de autoria do nosso collaborador W. [illegible] até o dia 31 de Março [illegible] for certo, receberá um pr[illegible]

As soluções devem ser envia[illegible] das para Jornal Pagina de Recreio - Revista de Pernambuco, — contendo o nome e residencia do remettente

—

[illegible] publicamos hoje, encontramos [illegible]

Acertaram os srs. José Lima [illegible] Xavier, Mariatina, Guilherme Bernardo de Mello, Raul Fabricio, Nelson Lima, Noemi Santos, [illegible] Pereira, Flor de Liz, Jurema e [illegible]

SORTEADOS

José Lima, A. [illegible] Lima [illegible]

[illegible] e mais o Bernardino de Carvalho (Guimarães), Marcelo dos [illegible]

—

[illegible] outras duplicatas de incluir uma no sorteio, em vista de não ter vindo com assignatura. Esta solução veio junta a de Paulo Freire

HORIZONTAES

1 [illegible]
[illegible]
[illegible]
[

REPRESENTANTES DA "REVISTA DE PERNAMBUCO"

NOMES	ENDEREÇOS	ESTADOS E LOCALIDADES
Arnulpho Pinto da Rocha	Rua [illegible], 25[illegible] — Caixa Postal 2716	Estado de S. Paulo — Capital
Dr João Gonçalves Carneiro	Rua Oswaldo Cochrane, 19 — Ponta Praia	Estado de S. Paulo — Santos
[illegible] de Britto	Rua Benjamin Constant, 89	Estado de S. Paulo — Campinas
Anthero de Miranda	Caixa Economica do Estado	Estado de S. Paulo — Ribeirão Preto
Dr Lucrival Cavalcanti	Grande Hotel — Rua da Bahia	Estado de Minas Geraes — Bello Horizonte
Edgard Victor Faursaut	Rua Halfeld, 376	Estado de Minas Geraes — Juiz de Fóra
[illegible]	[illegible]	Estado do Rio — Campos

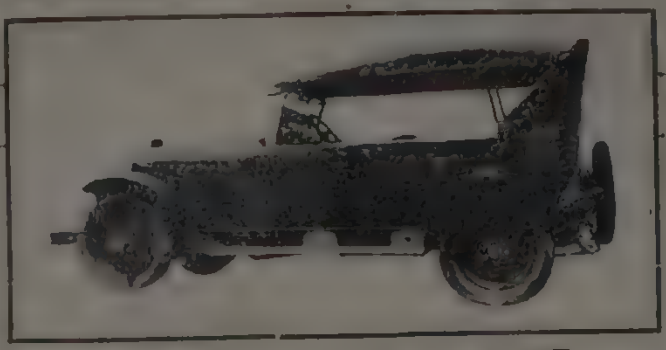
NOMES E ENDEREÇOS DOS AGENTES DA "REVISTA DE PERNAMBUCO"

AGENTES	RUA	CIDADE	ESTADO
CAPITAL			
Agencia Beiga (Pedro Alves)	Rua Diario de Pernambuco	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Antonio Moura Filho	[illegible]	[illegible]	"
Arruda & Filhos	[illegible] Caixa 6	[illegible]	"
Eugenio Nascimento	[illegible] de Oliveira	[illegible]	"
M. Campos & Cia	Rua da Imperatriz	[illegible]	"
Joaquim dos Santos	Av. Rio Branco	[illegible]	"
Alexandre Menezes	Rua da Penha	[illegible]	"
M dos Santos	Rua Nova n 156	[illegible]	"
A. Santos & Cia.	" Marcilio Dias n. 294	[illegible]	"
Joaquim Ribeiro	Buffet de Cinco Pontas	[illegible]	"
Paschoal Selemarello	Praça da Independencia	[illegible]	"
INTERIOR			
Antonio Nascimento da Silva	[illegible]	[illegible]	"
Nicéas Filho	[illegible]	Floresta dos Leões	"
Pharm José Dantas	[illegible]	Pau d'Alho	"
Justo da Costa Britto	[illegible]	[illegible]	"
Vasconcellos & Galilêo	[illegible]	[illegible]	"
[illegible]	[illegible]	[illegible]	"
Joaquim Tiburcio	[illegible]	[illegible]	"
Manoel Nunes da Silva	[illegible]	[illegible]	"
[illegible]	[illegible]	[illegible]	"
[illegible]	[illegible]	[illegible]	"
Olympio Cavalcanti	[illegible]	[illegible]	"
[illegible]	[illegible]	[illegible]	"
José Gomes de Freitas	[illegible]	[illegible]	"
Dr. Antonio Xavier de M[illegible]	[illegible]	[illegible]	"
[illegible]	[illegible]	[illegible]	"
ESTADOS			
J. P. Carrilho	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Arcadio Tavares d Lobo, 10	[illegible]	Rio Grande do Norte
Manoel Macedo	Praça da Cathedral, 10	[illegible]	[illegible]
[illegible]	Rua Gonçalves Dias [illegible]	[illegible] Janeiro	C Federal
[illegible]	Rua 13 de Maio	[illegible]	Estado do Rio
M. Campos & Cia	[illegible]	Juiz da Fóra	M Geraes
Giacomo Alatto & Irmão	Rua da Bahia, 4	Bello Horizonte	M Geraes
[illegible]	[illegible]	Ribeirão Preto	[illegible]
Silva Guimarães & Cia	Largo do Rozario	[illegible]	S Paulo
José Paiva Magalhães	[illegible]	[illegible]	Est São Paulo
Antonio Zanbardini	Ladeira [illegible]	São Paulo	[illegible]
Pereira Junior	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Francisco Barros & Ramos	[illegible]	Campina Grande	Parahyba

DEPARTAMENTO ESTADUAL DO TRABALHO E IMMIGRAÇÃO

Balanço dos Bancos do Recife em 31 de Dezembro de 1925.

BANCOS	ACTIVO: Letras descontadas	ACTIVO: Emprestimos	ACTIVO: Caixa	ACTIVO: Correspondentes no paiz e no estrangeiro	ACTIVO: Caixa Matriz e Filiaes	PASSIVO: Depositos	PASSIVO: Correspondentes no paiz e no estrangeiro	PASSIVO: Caixa Matriz e Filiaes	BALANÇOS
[illegible] do Brazil	7 184	15 981	1 843	963	—	19 369		17 58	97 121
[illegible] Ultramarino	3 446	[illegible]	1 450	607	1 [illegible]	9 911	431	4 749	39 684
[illegible] Ambrino	2 015	1 [illegible]	1 296	[illegible]	91	3 348	[illegible]	1 940	27 [illegible]
[illegible] Londres	7 [illegible]	[illegible]	2 [illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]		44 [illegible]
[illegible] & A. Lima	16 [illegible]	[illegible]	[illegible]	75	[illegible]	26 141	75	[illegible]	[illegible]
[illegible] Commercio	6 449	8 [illegible]	764	1 [illegible]		14 [illegible]	197		25 [illegible]
[illegible] A. Lima	17 [illegible]	[illegible]	1 [illegible]	652	[illegible]	17 [illegible]	[illegible]	14 [illegible]	35 [illegible]
Banque Française et Italienne	7 605	9 [illegible]	[illegible]	[illegible]	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	60 [illegible]
National City Bank of New-York	[illegible]	7 414	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	14 69	[illegible]	1 [illegible]	41 [illegible]
Banco do Povo	3 794	[illegible]	1 [illegible]	601	—	11 156	193		15 [illegible]
Banco Mercantil dos Varejistas	294	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]		1 [illegible]	124	—	[illegible]
Banco de Credito Real		[illegible]	1 [illegible]	[illegible]		31		—	29 [illegible]
Em 31 de Dezembro de 1925	**74.036**	**107.781**	**82.328**	**18.451**	**15.008**	**144.661**	**11.143**	**62 434**	**[illegible]**
Em 30 de Novembro de 1925	73.541	111 781	87 [illegible]	19 [illegible]	16 [illegible]	142 249	11 [illegible]	60 931	[illegible]
Em 31 de Dezembro de 1924	**73.093**	**109 263**	**87.957**	**8.965**	**20 612**	**124 963**	[illegible]	**56 400**	**3 [illegible]**
[illegible]	1 [illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]		[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]



NASH

O melhor automovel

Qualidade—Elegancia
— Economia —

Typo Special-Six Equipado com rodas de arame blindadas e pneumaticos BALOON

Vendas a Prestações

Companhias Francezas de Navegação

Paquetes correios subvencionados pelo governo francez

Chargeurs Reunis — Sud-Atlantique · France-Amerique

Viagens regulares e rapidas entre a França, Hespanha, Portugal, Brasil e Argentina

Accomodações especiaes para passageiros de primeira e terceira classe

AGENTES EXCLUSIVOS

Companhia Commercial e Maritima

240 Rua do Bom Jesus — RECIFE

FABRICA DE MOSAICOS

DE

J. CALAZANS

Ladrilhos de grande duração, de uma a sete côres com lindissimos desenhos, lisos e em relevos. Unica casa em Recife que devido á sua sua esmerada fabricação está apta a servir bem a sua distincta clientella, obtendo a [illegible] em absoluto o seu artigo.

E' a unica finalmente que *Importa* e *Exporta* em grande escala

Rua Felippe Camarão, 01

(Antiga da Palma

PHONE 8

Recife—Pernambuco

H. ROBSON

Fundição Bowman & Geral

Estabelecidos em 1841

331—Rua Barão do Triumpho—357

Telephone 1702

Foundry, Machine And General Rapair Shop.

Fundição e Officinas para todo concerto

Pernambuco — Brasil

Madame DAFNER

Cartomante chiromante, scientista celebre por suas prophecias todas realisadas, confirma a diversos a sua distincta clientella na rua da .....

CONCORDIA, 339

Armazens CRUZ VERMELHA

Casa matriz: RUA DA DETENÇÃO N. 323

Tel. n. 900 Filial e Escript.

Rua João do Rego, ns. 252—258

TEL. [illegible]

Telegrammas: FALMEIDA

Caixa 254 — Recife - Pernambuco

E. U. DO BRASIL

F. ALMEIDA & Cia.

Importadores e Exportadores

C. FUERST & C.ia L.tda

Successores de Emmler & Cia

SÃO PAULO — RIO DE JANEIRO

Importação de Machinas, typos e outros artigos concernentes as artes Graphicas em geral.

Instalações completas de Typographias, Lythographias e cartonagens

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO O BRASIL DAS AFAMADAS FABRICAS

ALLEMAES DE MACHINAS GRAPHICAS: Dresdener—Schnellpressenfabrik. A. G.—Goswig i Sa

Machinas "Planeta" Offset. Cylindro e Minervas. Cia. Manskeln—Leipzig

Machinas para cartonagens e encadernação.

Preuse & Cia.—G. m. b. H. Maschinenfabrik—Leipzig

Machinas para cartonagem — E. C. H. Will—Hamburg.

Machinas de pautar —Schnellpressenfabrik.—Frankenthal—Albert & Cia.

Machinas rotativas para Jornaes e illustrações.

Emil Bartsch—Gautzsch—b—Leipzig — Machinas de bronzear.

FILIAL RECIFE

ESCRIPTORIO: Rua Vigario Tenorio n. 33

Caixa Postal n. 406

OFFICINAS: *Rua Dias Cardozo, 111*

Tele \ *phone n. 1713*

/ *gramma "OTEMILER"*

CODIGOS USADOS:

Rud Mosse

A B C 5th. edition impr

Ribeiro e Particular

Completa para executar todo e qualquer concerto de machinas Graphicas e affiação de facas

AS CRIANÇAS
DE PEITO
CUJAS MÃES OU AMAS SE TONIFICAM COM O
VINHO BIOGENICO
DE GIFFONI
AUGMENTAM de PESO e FICAM BELLAS.
[illegible]
DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.ª
RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

Asthma, Bronchite Asthmatica

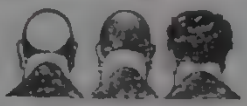
[illegible] promptamente, a ex- [illegible] lina sobrevem com o PÓ' INDIANO de Giffoni. (Vide o modo de usar no rotulo). Para os casos chronicos, GOTTAS INDIANAS do G'ffoni. Nas boas pharmacias e drogarias

Deposito: DROGARIA GIFFONI
17, Rua Primeiro de Março 17.
Rio de Janeiro

DOENÇAS BRONCHO-PULMONARES

[illegible] para combater
[illegible] PHOSPHO-PHOCOL
GRANULADO [illegible]
[illegible]
[illegible] activo os musculos, repara as [illegible]
[illegible] rebro, pelo anifogaiacol [illegible]
[illegible]
[illegible] lhorada e o peso do [illegible]
[illegible] potassio ao [illegible]
[illegible] queixo e do [illegible]

RECEITADO DIARIAMENTE PELAS SUMMIDADES MEDICAS DESTA CIDADE E DOS ESTADOS
Em todas as pharmacias e drogarias
Deposito: DROGARIA GIFFONI
Rua 1º. de Março 17 — Rio de Janeiro



O PHAGENIO serve em qualquer caso [illegible] quase não [illegible] serve o PHAGENIO porque fará vir o cabello novo e abundante ao começo a ser pouco, serve porque impede a queda. E tem muito serve porque garante a hygiene do cabello. Ainda para a extincção da caspa para o tratamento da barba, a loção de toilette. O PHAGENIO acompanha o PHAGENIO. A venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias.

Isc. D. N. S. P. N. 787, em 28/5/908

CABELLOS

Uma descoberta cujo segredo custou 200 contos de rs.

A "Loção Brilhante" é o melhor especifico [illegible] alteração capillar. Não [illegible] pel[illegible] nociva. E' uma [illegible] excellente do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e au[illegible]

[illegible]
1.) — De [illegible]
2.) — Cessa a queda dos cabellos.
3.) — Os cabellos brancos descorados, grisalhos voltam á côr natural primitiva, sem ser tingidos.
4.) — Detém [illegible] brancos [illegible] Não [illegible] vos cabellos.
[illegible]
[illegible] lindos e [illegible]

A "Loção Brilhante" é usada pela alta sociedade de São Paulo e Rio.

Encontra-se nas bôas perfumarias, drogarias e pharmacias.

Paschoal Caruso & Cia.

Rua General Camara, 214 - Endereço Telegr.: CABUSO
CAIXA POSTAL, 28
TELEPHONES
Escriptorio 1782 [illegible] 608
CODIGOS:
A. B. C. 5. Edição e S. Melhorado Bentley Ribeiro Borges de Macedo

Fabrica de artefactos de metal
Escriptorio em S. Paulo — Rua José Bonifacio 33-A
Escriptorio no Rio de Janeiro — Rua Buenos Ayres, 66-Sobrado
Sala 11 — Telephone, Norte 643
Tel. Central, 2844 — End. Telegr.
Caixa Postal 2385 WESTERN NASMA
Representante em Pernambuco: *Alberto Genn*
Av. Marquez de Olinda, 150 1.º — Caixa Postal, 163

Artigos sanitarios em geral — Materiaes para encanamentos de agua, gaz e esgottos — Chapas de ferro galvanisadas e pretas — Chapas de cobre, latão, metal branco e aço — Folhas de Flandres
Tubos de cobre e de latão — Tubos galvanisados e respectivos conserados — Ferramentas — Mindeous — Latão em barras redondas e sextavadas — Chumbo em barra e em tesgel — Ferro em barra, etc.

Saboaria Parahybana

Seixas Irmãos & Cia.

— Parahyba do Norte —

A mais importante do paiz pela grande variedade e excellente qualidade de seus sabonetes e tambem pela sua [illegible]

Os seus sabonetes são incontestavelmente os melhores, porque são feitos com [illegible] e finos perfumes nelles empregados.

E' a que produz maior variedade de sabonetes Perfumados e Medicinaes.

RECOMMENDAMOS A'S EXMAS FAMILIAS ASSEGUINTES MARCAS DE SABONETES PERFUMADOS:

LYRIOPHA — Confeccionado com [illegible] de bom gosto. Sabonete de [illegible] especial.

EPITACIO PESSOA — Perfume agradavel.

BILLA — Perfume de Agua de Colonia, sabonete oval e de preço razoavel.

[illegible] — [illegible] de grande reputação.

SANDALO — Sabonete grande redondo, perfume Lavander, concentrado e muito aromatico.

ANGELITA — Perfume rosa, extra-fino, fabrico esmerado.

[illegible] — Perfume Rainha das Flôres.

SEIXAS — Perfume Flôr do Brasil é um sabonete que se impõe pela sua optima [illegible]

SONHO DAS NYMPHAS — Reclame da fabrica, perfume delicioso e permanente. Custo diminuto.

PRINCESS — E' um optimo sabonete, muito duravel, bem perfumado e a preço excessivamente commodo.

SANTAL — Em sabonete de baixo preço [illegible] semelhantes, devido ao seu agradavel aroma, muito concentrado, prestando-se [illegible] tambem para barba. O seu uso equivale a um seguro reclame.

SABONETES MEDICINAES

Fabrico esmerado por habil chimico. Maximo escrupulo nas declarações dos medicamentos. Preços excessivamente commodos.

Alcatrão	10 %
Alcatrão e enxofre	10 %
Alcatrão e ichtyol	5 %
[illegible]	10 %
Ichtyol	1 %
Sublimado	1 %
Sublimado e resorcina	1 %
Sublimado e ichtyol	1 %
Granula	1 %
[illegible] e ichtyol	1 %
Phenicado	2 %
Lysol	4 %
Borricado	5 %
[illegible]	2 %
Creolina	5 %

TEMOS EM [illegible] SABONETES PREÇOS SEGUINTES

Recommendamos:

SABÃO "PROTECTOR", hygienico, carbolico, optimo desinfectante, não prejudica a pelle.

[illegible] "LAVORADA" o melhor que existe para lavagem de seda e tecidos.

[illegible] em blocos de 150 gram[illegible]

LABORATORIO PAULISTA DE BIOLOGIA

Rua Tymbiras 2, sobrados - S. Paulo (BRASIL) *Caixa Postal* 1392

Director Consultivo Prof. Ulysses Paranhos Consultor Technico. Prof. Ernesto Bertarelli

Director Technico: Prof. Dr A. Carini

Productos Recommendaveis aos Srs. CLINICOS

ASPIR - (Citro-bivalinato de sodio) — Cura immediata de todas as manifestações da lues com poucas injecções intra-musculares. Não produz coloração, nem albuminuria. Applicações indolores e de 3 em 3 dias.

PALUDAN - Medicamento chimiotherapico ideal contra o paludismo. Milhares de casos e mais nenhum soffrimento. Injecções intra-venosas e intra-musculares.

CITOSAN - Medicação intensiva pelos mercuriaes (0,20 por ampolla de 5 c. c. de oleo parenterico esterilizado). Indicado nas syphilides ulcerosas, tuberculose e convalescença de molestias prolongadas. Uma injecção intra-muscular diaria.

CRYSTAES ISOLADOS - Necessarios nos casos de hepatismo, ictericia nos catarros e entero-colites chronicas, doenças do figado e numa chicara de agua quente pela manhã em jejum.

BIOESTAN - Comprimidos de oxido de estanho estanho metallico e ferro de cerveja. Combinação ideal contra as infecções staphylococcicas da pelle. 1 a 6 por dia.

BIOMANG - (Nucleinato de manganez) Verdadeiro explosor agudo na crescença, com funcção de verdadeiro catalisador. Indicado nas anemias globulares e hemoclasicas e na convalescença das molestias infectuosas. Injecção hypodermicas diarias. Comprimidos: 2 a 3 por dia.

ENTEROPAN - (Vaccina contra as affecções não especificas do intestino) Indicado nas culturas, intero-coltira e diarrheas retidas. 2 a 3 injecções por dia.

ANEMONA -OVARO-MAMELLINA - Associação dos extractos ovarianos e mammarios com extractos estabilisados de placenta, vibrurnino e hammamelis. Cura as metrorrhagias, ovarites, menstruações dolorosas, accidentes da menopausa e perturbações da puberdade. Um drageo cada dia de café por dia, misturadas a um calice de agua.

BIOINTER - (Extracto de glandula mammaria) Poderoso medicamento indicado na asthenia nervosa, depressão moral, neurasthenia genital, sexualidade precoce, hyperplasias ovarianas da puberdade. Uma injecções hypodermicas diarias, ou em comprimidos, sendo 3 diariamente.

Deposito em Recife a Rua Marquez de Herval, 201-1. andar — Telephone, 2540 — End. Teleg: BIONORTE

Telegrammas: "POMPILIO"
Codigos: BORGES, RIBEIRO, BENTTEY'S e A B C. 5ta. Ed

TELEPHONES.
Escriptorio: Central, 3145
Deposito: Braz, 478 — Caixa Postal, 1473

R. C. POMPILIO

Representante e Commissario, **Assucar, Algodão, Alcool, pelles, sementes oleoginosas**

Rua Libero Badaró, 87 — S. PAULO

Rua Sta. Rosa, 38 — 38 a

Agentes correspondenetes em Santos, Rio de Janeiro Pernambuco e Bahia

Representante geral no Estado de São Paulo das aguas de **CAXAMBÚ**

GARANTO-LHE:

se beber

"Antarctica

Pilsener"

não mais beberá

outra cerveja

ROSA BORGES & Cia.

IMPORTADORES E EXPORTADORES

Recebedores dos productos do Estado

CASA MATRIZ

Rua Visconde de Itaparica 91

Caixa do Correio n. 158

Endereço Telegraphico

"Rosaborges"

PERNAMBUCO

CASA FILIAL

Rua Sá Albuquerque 117

Caixa Postal 29

Endereço Telegraphico

"Lafayette"

Maceió, Alagôas

USINA "SANTO IGNACIO" CABO - PERNAMBUCO

Agfa *Agfa* *Agfa*

FILMS CHAPAS REVELADORES

QUEM na arte photographica QUER sempre Exito garantido só trabalha com Material Photographico da

Agfa

Unicos Representantes para o Brasil:

JOHN JUERGENS & Cia.

Rio de Janeiro — R. Alfandega, 120
S. Paulo — R. Florencio de Abreu, 108
P. Alegre — R. Dr. Flôres, 31
Juiz de Fora — R. Dr. Paulo Frontin, 161

RECIFE—Rua Bom Jesus, 207

Teleph. 2024—Caixa, 309

Litteratura sobre material remettemos a qualquer interessado *Agfa*

Estabelecimento Graphico

Drechsler & Cia.

Rua do Bom Jesus, 79 a 187

End. teleg. **CERES**

Imprime-se quaesquer trabalhos Litographicos e Typographicos.

Especialidades novas

Livros commerciaes

Registradoras de molas — UNIVERSAES

RECIFE — Pernambuco

Banco Nacional Ultramarino

Banco Emissor para as Colonias Portuguezas

Capital Social Esc. 80.000.000$00 — Capital Emittido Esc. 30.000.000$00 — Fundos de Reserva Esc. 18.000.000$00

Depositos á ordem — á taxa de 3 % anno — Depositos em Contas de Pecullio — 5 % ao anno — Depositos em Contas Correntes Limitadas (de 50$000 até Rs. 10:000$000) com talão de Cheques 4 %

Depositos a Prazo — a melhor taxa do mercado

FILIAL DE PERNAMBUCO — Rua D. Maria Cesar n. 111 - Esquina para Avenida Marquez de Olinda

LLOYD REAL HOLLANDEZ

— AMSTERDAM —

Linha para o Brasil e Rio da Prata

SAHIDAS

ORANIA a 27 de Março, para a Europa
ZEELANDIA a 17 de Fevereiro, para o Sul
FLANDRIA a 13 de Fevereiro, para a Europa
ORANIA a 7 de Março, para o Sul.
GELRIA a 27 de Fevereiro, para a Europa.
FLANDRIA a 24 de Março, para o Sul.
ZEELANDIA a 13 de Março para a Europa.
GELRIA a 7 de Abril, para o Sul.

Emittem-se billetes da chamada de todos os paizes da Europa, em condições muito vantajosas.

Fornecemos billetes de ida e volta, com o desconto de 10 por cento sobre o total das passagens.

Serviço triangular, somente para 1.ª classe, em combinação com as companhias **Munson Line** e **United States Lines** Pelo **Lloyd Real Hollandez**, entre a America do Sul e Charbourg Southampton.

Para passagens e demais informações, com o agente **JULIUS VON SOHSTEN** - Avenida Rio Branco n. 126.

Carlos de Britto & Cia.

AVENIDA LIMA CASTRO, 532-540

Proprietarios das Fabricas PEIXE

Fabricantes de doces de fructas e massa de tomate

Fabrica Matriz em PESQUEIRA

Fabrica Filial e Escriptorio em Recife á Avenida Lima Castro 532-540

Endereço Telegraphico "PEIXE"

Codigo Ribeiro—Caixa do Correio n 10—Telephone n 64

Agentes em todas as praças do paiz e estrangeiro

RECIFE — PERNAMBUCO

INDICADOR
COMMISSÕES, CONSIGNAÇÕES, AGENCIAS

VIEIRA, COUTINHO & Cia.

ASSUCAR

Rua Visconde de Itaparica, 17

SILVA GUIMARÃES & Cia

Assucar, xarque e farinha de trigo
End. Telegr. "Guimarães"
Caixa Postal, 157
Rua Visconde de Itaparica, 97

NOVA & ABREU

ASSUCAR

Rua dos Guararapes, 215, 1º

WILLIAMS & Cia

Assucar, café, manteiga, milho e couro preparado
Rua do Bom Jesus, 104, 1º

End. Telegr. "Vieira" — Caixa Postal, 308 — Telephone, 1918
Rua Vigario Tenorio, 177 Trav. da Madre de Deus, 29
FERREIRA, RODRIGUES & Cia.
Importadores e Exportadores
Cereaes, Louças e Papeis
RECIFE — PERNAMBUCO

A. JOVINO DA FONSECA & Cia.

Assucar e carvão animal

Rua Barão do Triumpho

A. OLIVEIRA & IRMÃO

ASSUCAR

Rua do Vigario Tenorio

H. DA SILVA LOYO & Cia.

Rua Visconde de Itaparica, 171

ALVES FERNANDES IRMÃOS

ASSUCAR

Praça Arthur Oscar, 217

PAIVA FERREIRA

O sortimento de CALÇADOS de casa PAIVA FERREIRA — Livramento n. 18 — Avenida com o dos melhores mais do Recife, tem a differença para, que aproveite os seus amigos mais baratos. Telephone 3023 — Telg. CHAUSSE

CORTE E COSTURA

Com este "coupon" V. ganha, tem direito a uma caixa de pó de arroz "Paris", — e effectuando compras no valor de 20$, — idem a uma caixa de pó "Cigana" — grande —, de 40$ a 80$, — idem — a uma caixa de sabonetes; de 60$ a 80$; e de uma caixa de pó "Origan de Coty", de 100$ cerca. Todos à "TESCA" 88 — Livramento — 88 (Fazendas e modas)

A. C. COSTA ALECRIM

ASSUCAR

Rua Barão do Triumpho n.º 258

BRAULIO GONÇALVES

Manteiga e assucar

Rua Barão do Triumpho, 280

A. BEZERRA LEITE

Assucar, café, milho e feijão
End. Telegr. "Abelha"
Rua Tobias Barreto, 300

AUGUSTO C. CALVÃO

Assucar, aguardente e alcool

Rua do Pilar, 147

JOSÉ DE VASCONCELLOS & Cia.

ALGODÃO

Rua Marquez do Herval, 344, 1º

ARTHUR VIEIRA

Assucar, algodão, café, milho e manteiga

Rua Barão do Triumpho n. 280

GOMES OLIVEIRA & Cia.

Alcool e aguardente

Avenida Lima Castro 1255

MOSTA

Mme. SIMÕES DE OLIVEIRA
Executa com perfeição, rapidez e preços modicos os artigos concernentes por alinhantes e linhas modernos, garantindo um estabelecimento irrepreensivel. A Casa do mesmo ramo e o 291200. ATELIER: — Rua Nova n. 258 — 1.º andar

CASA DUAS NAÇÕES

Commissões Geraes

Offerece todos os contactos e quer queira vender os objectos domesticos usados. Commissões, consignações, moveis e adornos para casamentos e bailes

A. WOLKOFF & Cº

Rua Marcilio Dias n. 108 — Recife

ATELIER DE PHOTO GRAVURA

Borracha Trilha
Estrada dos Remedios n. 2225
TELEPHONE N. 744
RECIFE

MACIEL, CORDEIRO & CIA.

Commissões, Consignações e Conta — Propria —
54, Travessa Marquez do Herval, 54
Recife — Pernambuco
Telegr. — Madeiro

SOARES CALDAS & Cia.

Café, assucar, algodão e manteiga

Avenida Marquez de Olinda, 158, 1.º

JOSÉ' RUFINO & Cia

ASSUCAR

Rua Barão do Triumpho, 77, 1.º

BOXWELL & Cia.

Aniagem e algodão

Rua dos Guararapes, 229

PINTO LAPA & Cia.

Alcool, aguardente e bebidas

Visconde de Mauá, 110

COMPANHIA GERAL DE MELHORAMENTOS

Assucar e alcool
Rua Barão do Triumpho, 77, 1.º

JOSÉ' T. DE MOURA

Assucar e algodão

Rua Barão de Triumpho, 462

JOSÉ GOMES DE MELLO

ASSUCAR

Rua dos Guararapes, 203

D. GONÇALVES & Cia.

Assucar, oleos, aniagem e sal
Avenida Rio Branco, 120, 1.º

BURGER, CARDOSO & Cia.

Assucar, aguardente, bebidas, arroz, café, doces, feijão e milho
Rua João do Rego, 152

JOSÉ' DE VASCONCELLOS & Cia

ALGODÃO

End. Telegr. "Vasconcellos"
Rua Marquez do Herval, 344, 1.º

OLIVEIRA FILHO & Cia.

Arroz, assucar, café, doces, oleo, aguardente bebidas, manteiga, couro preparado e côcos
Praça Barão de Lucena, 216

MONTENEGRO SINGER & Cia.

Alcool, oleo e productos pharmaceuticos

Rua Barão da Victoria, 289

LEONIDAS BARBOSA

Café e algodão

Rua Barão de Triumpho, 101, 1.º

I. F. DE PONTES & C.ª

Caixa Postal, 108 — Rua do Bom Jesus, 230, 1.º andar, Sala 4 —

Telephone n. 1788 — End. Tel.

"Pontes"

Vendem: arsenato; sal branco e cinzento e cianeto; sal preto cinzento e asfalto; carbonato de amoniaco; bicarbonato de sodio; carbonato de magnesio; iyoxio; chloreto de cal; ferro guza; coke para fundição; carvão de pedra; grampos para estiraca de ferro; azul de ultramar; enxofre; soda caustica; metal anti-fricção; pedal de prova e outros. Consultem os nossos preços.

A INTERRACIONAL

Armazens: Rua do Imperador, 208 e Avenida Martins de Barros, 258 End. tel. "Piabal"; Codigo — "Bentley"; Tel. 344. Seccos, artefactos e fazendas mobiliarios. Club de moveis, adornos, metaes, especiaes etc. PINHEIRO & ALMEIDA

REPRESENTAÇÕES

COMMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
Codigos — Ribeiro e Mascotte
Endereço telegraphico — SANTOS
ADOLPHO SANTOS
Agente de Burroughs Wellcome & Cia. Rua Imperador Pedro II, 276 — 1º. andar
PERNAMBUCO — RECIFE

OCULISTA AMERICANO

DR. CELERINO

Consultorio em Exames de refracção dos olhos

Consultorio: Galeria Aguiar, Rua Nova, 358 (1º andar), Recife

CASIMIRO FERNANDES & Cia.

Fabrica de velas de cêra

Grandes vendedores de papeis para jornaes, revistas e para sortimentos, livros em branco etc.

Rua Direita de Santo Antonio, 27 (1º andar)
RECIFE

ETIENNE OSWALD

Representante dos Linotypes Mergenthaler-Linotype Co. Limitada & Cia — Typos da Imprensa Nacional do Rio de Janeiro etc. Estabelecimento fundado em 1904. Praça Barão de Lucena, 36, 1º andar — Recife

BRUNO VELLOSO

Tecidos

Rua dos Guararapes, 87

ALBINO SILVA & Cia.

Ferragens

Avenida Marquez de Olinda, 191

GAZ CARBONICO

500 RS. POR M.^{3}

(ANTIGAMENTE 700 RS.)

DEIXAI-NOS COLLOCAR GRATUITAMENTE

UM FOGÃO A GAZ

E TRAZER FELICIDADE AO VOSSO LAR

PARA FOGÕES Á GAZ O PREÇO É AINDA REDUZIDO

Á 350 RS.

QUANDO O CONSUMO EXCEDER Á 100 METROS CUBICOS MENSAL

SECÇÃO DE GAZ, P. T. & P. Co. LTD. R. D'AURORA